

Release de Resultados 2T11



São José do Rio Preto, 15 de Agosto de 2011: a **Rodobens Negócios Imobiliários** ("Companhia") (Bovespa: RDNI3), incorporadora imobiliária residencial e construtora com mais de 19 anos de atuação e com foco em cidades do interior brasileiro, anuncia hoje seus resultados auditados referentes ao segundo trimestre de 2011.

As informações financeiras e operacionais apresentadas a seguir estão em bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil e em Reais (R\$).

Destaques de Desempenho no 2T11

- **Importante desalavancagem da Companhia**, atingindo o objetivo anunciado no início do ano, com **caixa total de R\$490 milhões e caixa livre de R\$265 milhões**, 8% maior que no 1T11
- **Redução** de 43,8 pontos percentuais ante o final de 2010 **no nível de endividamento** da companhia, atingindo índice de **dívida líquida sobre patrimônio líquido de 58%**, considerando como caixa o valor a receber da última operação de venda de SPEs (R\$84 milhões)
- **Vendas Contratadas de \$206 milhões** no 2T11 (somente parte Rodobens, e **líquidas de distratos**), estável no mesmo patamar da média apresentada nos últimos 4 trimestres
- **Repasses/desligamentos de clientes** somente **parte Rodobens de R\$205 milhões** em 2T11, representando um **crescimento de 76,7% em relação ao 1T11**, e 35,8% maior do que 2T10. Ao considerar os parceiros, **repassamos R\$261 milhões**, com **total de 2.819 unidades**. A modalidade Imóvel na Planta correspondeu a R\$72 milhões, 35% da parte Rodobens
- **Alienação das SPEs** no montante total de **R\$274 milhões**
- **Geração de caixa** no valor de **R\$127 milhões**
- **Eleição de Marcelo Borges (ex Diretor Financeiro) como Diretor Presidente**

Teleconferências para Discussão dos Resultados 2T11:

Português**16 de Agosto às 15:00hs.**

Tel.: 55-11-4688-6361

Código: Rodobens

Inglês (tradução simultânea)**16 de Agosto às 15:00hs.**

Brasil: 55-11-4688-6361

EUA: 1-888-700-0802 Outros Países: 1-786-924-6977

Código: Rodobens

As teleconferências serão acompanhadas de uma apresentação que ficará disponível no website:

www.rodobens.com/negociosimobiliarios/ri

As demonstrações financeiras consolidadas completas de 2T11, acompanhadas das respectivas notas explicativas, podem ser encontradas no documento ITR- Informações Trimestrais, disponível em nosso *website* de RI em www.rodobens.com/negociosimobiliarios/ri e no *website* da CVM-Comissão de Valores Mobiliários em www.cvm.gov.br.

Destaque	2T11 vs.		1S11 vs.		2T11 vs.				
	2T11	1T11	1T11	1S11	1S10	2T10	2T10		
 Lançamentos 									
GVV Lançado RNI (R\$ mil)	55.830	73.901	-24%	129.731	438.024	-70%	55.830	261.549	-79%
GVV Lançado Total (R\$ mil) (1)	55.886	107.979	-48%	163.866	548.990	-70%	55.886	323.844	-83%
Participação da RNI no total dos Lançamentos	100%	68%	31 p.p.	79%	80%	-1 p.p.	100%	81%	19 p.p.
Número de Unidades Lançadas	585	1.175	-50%	1.760	7.112	-75%	585	4.431	-87%
Preço Médio Lançado (R\$/m²)	1.845	1.986	-7%	1.935	1.717	13%	1.845	1.650	12%
Preço Médio Lançado (R\$ mil/unid.)	96	92	4%	93	77	21%	96	73	31%
Área Útil Lançada (m²/unid.)	52	46	12%	48	45	7%	52	44	17%
 Vendas Contratadas 									
Vendas Contratadas RNI (R\$ mil)	205.994	210.439	-2%	416.433	413.829	1%	205.994	238.106	-13%
Vendas de Lançamentos do período	14.950	437	3321%	29.938	278.243	-89%	14.950	133.726	-89%
Vendas de Estoque de períodos anteriores	191.044	210.002	-9%	386.495	135.585	185%	191.044	104.380	83%
Vendas Contratadas Total (R\$ mil) (2)	241.578	259.502	-7%	501.081	532.597	-6%	241.578	306.301	-21%
Participação da RNI no total de Vendas	85%	81%	4 p.p.	83%	78%	5 p.p.	85%	78%	8 p.p.
Número de Unidades Vendidas	2.199	2.407	-9%	4.606	6.377	-28%	2.199	3.788	-42%
Preço Médio de Vendas Contratadas (R\$/m²)	2.125	2.187	-3%	2.093	1.778	18%	2.125	1.772	20%
Preço Médio de Vendas Contratadas (R\$ mil/unid.)	110	108	2%	109	84	30%	110	81	36%
Área Útil Vendida (m²/unid.)	52	49	5%	52	47	11%	52	46	13%
 Indicadores Financeiros (R\$ mil) (3) 									
Receita Líquida	142.338	208.097	-32%	350.436	273.726	28%	142.338	157.367	-10%
% Margem Bruta	18,9%	30,3%	-11,4 p.p.	25,7%	32,8%	-7,1 p.p.	18,9%	33,2%	-14,3 p.p.
EBITDA (4)	14.005	45.383	-69%	59.386	52.261	14%	14.005	33.761	-59%
% Margem EBITDA	9,8%	21,8%	-12 p.p.	16,9%	19,1%	-2,1 p.p.	9,8%	21,5%	-11,6 p.p.
Lucro Líquido	(8.182)	66.896	-112%	58.712	21.873	168%	(8.182)	17.742	-146%
% Margem Líquida	-5,7%	32,1%	-37,9 p.p.	16,8%	8,0%	8,8 p.p.	-5,7%	11,3%	-17 p.p.
Lucro por Ação (R\$)	(0,17)	1,38	-112%	1,21	0,46	163%	(0,17)	0,37	-146%
 Resultado a Apropriar 									
Receita a Apropriar (R\$ mil)	784.977	733.386	7%	784.977	756.307	4%	784.977	756.307	4%
Resultado a Apropriar (R\$ mil)	283.117	259.868	9%	283.117	264.376	7%	283.117	264.376	7%
Margem dos Resultados a Apropriar	36,1%	35,4%	0,6 p.p.	36,1%	35,0%	1,1 p.p.	36,1%	35,0%	1,1 p.p.
 Itens de Balanço Patrimonial 									
Dívida Líquida (R\$ mil)	510.851	637.391	-20%	510.851	519.193	-2%	510.851	519.193	-2%
Caixa (R\$ mil)	489.969	513.666	-5%	489.969	370.726	32%	489.969	370.726	32%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	736.198	744.411	-1%	736.168	644.730	14%	736.198	644.730	14%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	69,4%	85,6%	-16,2 p.p.	69,4%	80,5%	-11,1 p.p.	69,4%	80,5%	-11,1 p.p.
Total de Ativos (R\$ mil)	2.075.871	2.325.255	-11%	2.075.871	1.834.712	13%	2.075.871	1.834.712	13%

(1) Representa o total do GVV lançado dos empreendimentos, incluindo a participação da Rodobens somada às participações de parceiros incorporadores.

(2) Valor total de vendas contratadas dos empreendimentos nos quais participamos, incluindo a participação da Rodobens somada às participações de parceiros incorporadores, líquido de distratos (contratos cancelados) no período.

(3) Resultado contábil auditado, em linha com a Lei 11.638 e Instrução CVM #561 e #653 (Incorporadoras).

(4) EBITDA calculado como Lucro antes de Impostos, Resultado Financeiro Líquido, Depreciação e Amortização. Não inclui participações minoritárias.

Índice

Mensagem da Administração	5
Destaques	6
Operação de Venda das SPEs	6
Endividamento	7
Cash Burn	7
Desempenho Operacional 2T11	8
Lançamentos	8
Vendas Contratadas	9
Conclusões de Obras	11
Banco de Terrenos	12
Repasse / Desligamento de Pessoa Física	13
Desempenho Econômico-Financeiro 2T11	14
Demonstração de Resultado	14
Resultado trimestral (2T11 vs. 2T10) comentado	14
Práticas contábeis selecionadas	17
Balanço Patrimonial Consolidado: principais itens	18
Posição de Caixa	18
Créditos perante Clientes (Recebível)	19
Imóveis a Comercializar (Estoques)	20
Empréstimos e financiamentos	21
Balanço Patrimonial Consolidado	24
Demonstração do Resultado Consolidado	26
Fluxo de Caixa	27
ANEXO A: %Custo Incorrido e %Vendido Acumulado por Empreendimento	28
ANEXO B: A Companhia	33
ANEXO C: Sustentabilidade	34
Governança Corporativa	34
Responsabilidade Sócio-Ambiental	35

Mensagem da Administração

Encerramos o primeiro semestre de 2011 tendo atingido as diretrizes determinadas pelo Conselho de Administração no começo do ano.

Fortalecemos o balanço patrimonial da empresa e finalizamos todo redesenho organizacional, movimentando a última peça-chave, que consistiu na eleição do então Diretor Financeiro como principal executivo.

Concentramos esforços para não somente sanear financeiramente a empresa, como também adequar os fluxos e processos operacionais. Ajustamos o ritmo das obras sem financiamento contratado, liberando o andamento das mesmas somente após a contratação do *fundring* para a produção e focamos em vender nosso estoque, tanto de unidades prontas quanto as unidades lançadas no final do ano passado, conscientes que estas ações implicariam na redução do volume de lançamentos.

Em termos operacionais, ainda que impactado pelas medidas acima mencionadas, apresentamos um volume de vendas correspondente à média dos últimos quatro trimestres, demonstrando um desempenho estável e consistente.

Os repasses/desligamentos de clientes apresentaram volumes expressivamente superiores ao trimestre imediatamente anterior, e mais do que isso, ao fazermos a análise mensal, notamos uma produção crescente, gradual e sustentável.

Contratamos dois profissionais com larga experiência na Caixa Econômica Federal (CEF) que, juntamente com a equipe existente, conseguiram desenhar melhor os processos, estreitar o nosso entendimento e relacionamento com a CEF e treinar as equipes. Entendemos que ainda há muito que aprimorar para aumentar o volume de produção, mas temos certeza de que estamos no caminho certo e com a equipe devidamente estruturada.

Temos um novo *controller*, que já ingressou no time, com experiência em grandes empresas como Duratex, CPFL e International Paper.

O novo CFO, com mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, deverá ingressar na empresa no próximo dia 22. Com isto, completamos o quadro de colaboradores e teremos melhores controles.

Realizamos com sucesso a monetização dos ativos, através da alienação das SPEs, compostas por recebíveis e estoque, eliminando o mútuo com o acionista controlador, reduzindo saldos de capital de giro e plano empresário, como também reforçando significativamente nosso caixa.

Reduzimos assim, o endividamento de forma substancial, trazendo-o a níveis saudáveis e confortáveis, respeitando nossa política de caixa e equalizando o fluxo financeiro da empresa. Não mais se inicia obra sem a contratação do financiamento adequado à produção.

Preservar o caixa é fundamental para nossa empresa, que está inserida num setor de capital intensivo, especialmente para que se possa atravessar o momento delicado que estamos vivendo na economia mundial.

Considerando todos esses pontos, somado ao fato de que não se pode adequadamente avaliar uma incorporadora imobiliária por bases trimestrais, mas sim por todo conjunto de fatos e fatores que norteiam a organização, estamos convictos de que tomamos as medidas necessárias e corretas para melhorar a gestão da Companhia, deixando-a mais sólida e preparada para voltar a crescer com rentabilidade, preocupados sempre com nossa responsabilidade sócio-ambiental e com a qualidade dos produtos.

Entendemos que a empresa está preparada para voltar a crescer, retomando o nível de lançamentos ideal já neste segundo semestre.

Sem dúvida alguma, inicia-se uma nova era.

A Diretoria Executiva

Destaques

Operação de Venda das SPEs

Conforme anunciado como evento subsequente no release anterior (1T11), ao longo do segundo trimestre de 2011, foram realizadas três operações de alienação, em caráter definitivo, de participação detida pela Companhia em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) com fins exclusivamente imobiliários, no montante total de R\$274 milhões conforme aprovado em Reunião de Conselho de Administração em 2 de maio de 2011 e anúncio de fato relevante na mesma data.

A primeira e a terceira operações foram realizadas com a RB Capital e a segunda operação foi realizada com um grupo de investidores liderados pelo BR Partners.

As operações visaram à monetização de ativos correntes e operacionais e à utilização dos recursos para redução de endividamento da Companhia. Esse movimento tem como estratégia a melhor eficiência na alocação de capital, como também preservação das margens operacionais da Companhia.

Na estrutura das operações, os investidores que compraram as SPEs possuem um limite máximo de rentabilidade e não há regresso contra a RNI. Toda estrutura foi formalizada no contrato de compra e venda e no acordo de acionistas.

Em outro contrato apartado entre a GV Holding (controladora da Companhia) e os investidores, no qual a RNI não participa, os investidores têm uma opção de venda contra a GV Holding caso a rentabilidade do negócio não atinja o esperado.

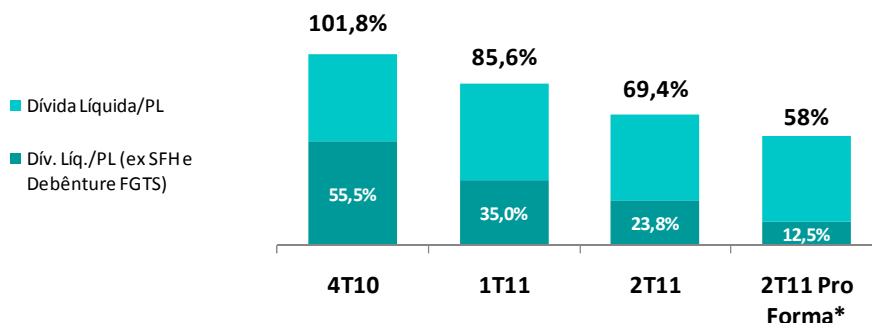
A seguir, apresentamos os valores e a composição das SPEs de cada transação:

Operações	SPEs	Composição das SPEs	
		Recebíveis	Estoque a custo
Oper. 1 R\$100MM	Várzea Grande Cascavel I Sorocaba II	R\$ 99 R\$ 39 R\$ 13 R\$ 48	R\$ 8 R\$ 3 R\$ 4 R\$ 1
Oper. 2 R\$90MM	SJRP XVIII SJRP IV Guarapiranga Palhoça I	R\$ 87 R\$ 13 R\$ 7 R\$ 8 R\$ 58	R\$ 16,0 R\$ 0,5 R\$ 0 R\$ 0 R\$ 15,5
Oper. 3 R\$84MM	Florianópolis SJC	R\$ 71 R\$ 55 R\$ 16	R\$ 29 R\$ 23 R\$ 6

Destaques

Endividamento

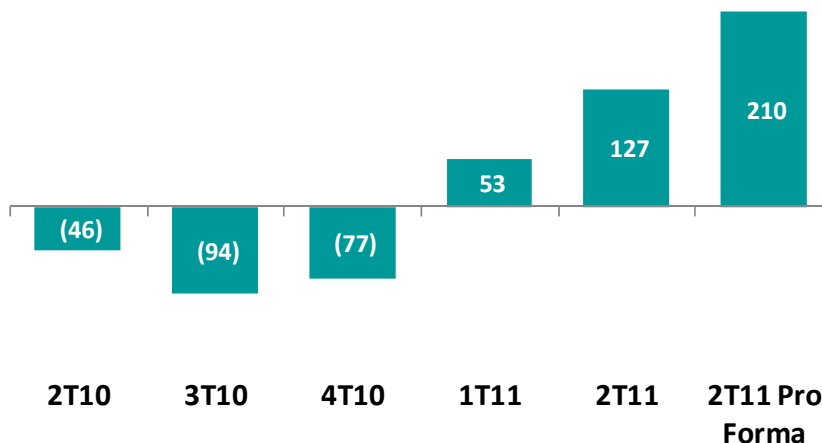
Ao longo do primeiro semestre de 2011 a Companhia direcionou esforços para reestruturar o perfil da dívida e, principalmente, reduzir o nível de endividamento, que ao final de 2010 era de 101,8% (Dívida Líquida sobre o Patrimônio Líquido). Encerramos o período com índice de 58%, considerando a última operação de R\$83,6 milhões que está contabilizado no ativo em "Créditos com alienação de investimentos", dos quais R\$30 milhões foram recebidos em 01/Julho e o restante (R\$53,6 milhões) será recebido durante o mês de setembro/11.



A redução do indicador Dívida Líquida/Patrimônio Líquido deve-se às operações de alienação da Companhia Hipotecária no primeiro trimestre e das SPEs no segundo trimestre e da maior entrada de recursos operacionais, tanto pelo aumento do volume de desligamento como pela maior contratação de financiamento a produção. Isso permitiu a amortização integral do mútuo com o acionista controlador, amortização de algumas operações de capital de giro, assim como saldos de plano empresarial e reforço do caixa.

Cash Burn

Em função de toda monetização dos ativos neste trimestre e da melhora operacional não houve queima de caixa, mas houve geração de caixa. Apresentamos abaixo o *cash burn* dos últimos 5 trimestres, calculados por diferenças da dívida líquida.



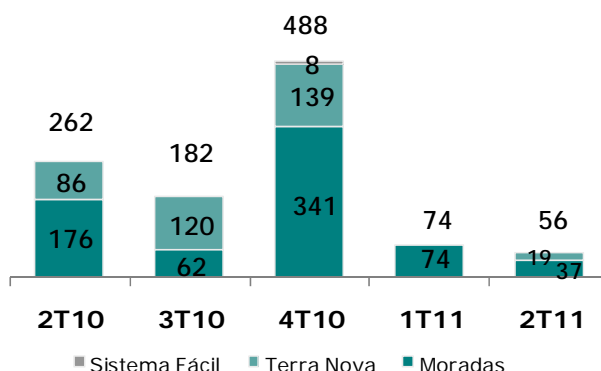
Desempenho Operacional 2T11

Lançamentos

Os lançamentos do 2T11 representaram R\$56 milhões em VGV Total, com 585 unidades, todos 100% Rodobens.

Do total de unidades lançadas no trimestre, **100% se enquadram nas faixas 2 e 3 do programa Minha Casa Minha Vida**, sendo 66% do produto Moradas e o restante Terra Nova.

GVV Lançado - parte Rodobens (R\$ milhões)



Conforme relatamos quando divulgamos os números operacionais do 1T11, durante o primeiro semestre foram priorizadas a reestruturação financeira da Companhia, a equalização do fluxo de caixa e o esforço de vendas de unidades em estoque, postergando assim os novos lançamentos.

Uma vez resolvido estes pontos e apresentando uma situação financeira mais estável, assim como contando com os processos melhor desenhados, nos sentimos prontos para voltar a crescer já no terceiro trimestre deste ano.

Lançamentos Realizados 1S11 (GVV em milhões de R\$)

Nome do Empreendimento	Status de Lançamento	GVV Total	% RNI	GVV RNI	Tipo	Numero de Unidades	Preço médio da unidade (R\$mil) ¹
Moradas Campos - Campos dos Goytacazes/RJ (2a. Fase)	jan-11	10	100%	10	Casa	123	78
Moradas Clube - Alvorada/RS (1a. Fase)	mar-11	23	50%	11	Casa	230	98
Moradas Caminho do Meio - Alvorada/RS (1a. Fase)	mar-11	18	50%	9	Casa	206	89
Moradas Caminho do Meio - Alvorada/RS (2a. Fase)	mar-11	8	50%	4	Casa	92	89
Moradas Ourinhos 2/SP (1a. Fase)	mar-11	10	100%	10	Casa	126	78
Moradas Lages 3/SC (1a. Fase)	mar-11	12	85%	11	Casa	120	103
Moradas Londrina 2/PR (1a. Fase)	mar-11	15	50%	8	Casa	150	103
Condominio Rio Cachoeirinha - Cuiabá/MT (1a. Fase)	mar-11	12	100%	12	Casa	128	92
Total Lançado 1T11		R\$ 108	68%	R\$ 74		1.175	R\$ 92
Terra Nova Uberaba (10a. Fase)	abr-11	4	100%	4	Casa	50	79
Moradas Marília I (5a. Fase)	abr-11	7	100%	7	Casa	105	70
Terra Nova Green Life 2 - S. J. Rio Preto/SP (4ª Fase)	mai-11	8	100%	8	Apto	64	124
Moradas São Carlos 2 (4a. Fase)	jun-11	10	100%	10	Casa	118	87
Condomínio Rio Coxipó - Cuiabá/MT (4a. Fase)	jun-11	11	100%	11	Casa	70	153
Condominio Rio Cachoeirinha - Cuiabá/MT (2a Fase)	jun-11	12	100%	12	Casa	126	92
Terra Nova Uberaba/MG (11a. Fase)	jun-11	4	100%	4	Casa	52	79
Total Lançado 2T11		R\$ 56	100%	R\$ 56		585	R\$ 96
Total Lançado 1S11		R\$ 164	79%	R\$ 130		1.760	R\$ 93

⁽¹⁾ Preço médio histórico, à época do lançamento, não corrigido.

Desempenho Operacional 2T11

Vendas Contratadas

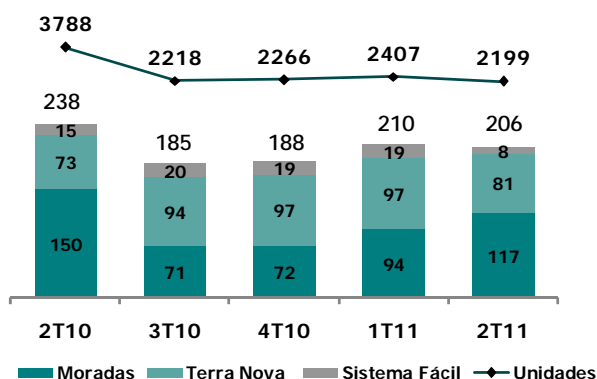
Foram vendidas 2.199 unidades, representando VGV Total de R\$242 milhões, dentre os quais 70% se enquadram nas faixas 2 e 3 do programa habitacional Minha Casa Minha Vida, que correspondem ao segmento de 3 a 10 salários mínimos. Os valores de vendas reportados são líquidos de contratos de venda cancelados no período.

As vendas contratadas somente parte Rodobens no 2T11 somaram R\$206 milhões, estável no mesmo patamar da média apresentada nos últimos 4 trimestres.

Os volumes de vendas contemplam 25 unidades, no montante de R\$5,4 milhões em VGV, que pertencem às SPEs negociadas em operações de alienação.

Houve uma importante recuperação na velocidade de vendas no 2T11, pelo critério VSO - Vendas sobre Oferta trimestral, atingindo 27%, próximo aos níveis apresentados nos primeiros três trimestres do ano anterior, o que a Companhia julga condizente com sua operação.

Vendas Contratadas - parte Rodobens (R\$ milhões)



DADOS TRIMESTRAIS DE VENDAS SELECIONADOS					
(R\$ milhões)	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11
Estoque Inicial a Valor de Mercado	460	497	529	831	705
VGV Lançado RNI	262	182	490	74	56
Vendas Contratadas RNI	238	185	188	210	206
Vendas de lançamentos	134	69	70	0.4	11
Vendas de estoque	104	116	118	210	195
Vendas Sobre Oferta (VSO)	33%	27%	18%	23%	27%
Vendas de Lançamentos / Vendas totais	56%	37%	37%	0%	5%
Vendas de Estoque / Vendas totais	44%	63%	63%	100%	95%
Vendas de lançamentos / VGV Lançado RNI	51%	38%	14%	1%	20%

*VSO-Vendas sobre Oferta, calculada como: (Vendas Contratadas líquidas no período)/[(Estoque a Valor de Mercado no início do período)+(VGV dos Lançamentos no período)]. VGV=Valor Geral de Vendas potencial estimado no lançamento.

As vendas de unidades em estoque representaram 95% do total vendido, em função do volume lançado no trimestre, que por sua vez seguiu a estratégia da companhia, conforme enfatizado anteriormente no item de lançamentos. Das 2.199 unidades vendidas, 219 unidades são imóveis concluídos.

Historicamente, sempre houve uma correlação direta entre o volume de lançamentos e a performance de vendas. Porém, devido ao elevado volume de lançamentos realizados no final do 4T10, a absorção se deu ao longo dos dois primeiros trimestres de 2011. Percebemos isso ao fazer a conta média do volume lançado nos últimos três trimestres, incluindo o 2T11, onde chegamos exatamente no volume corrente apresentado de vendas.

Desempenho Operacional 2T11
Vendas Contratadas (cont.)

Vendas por Produto		2T11	2T10	2T11 vs. 2T10	2T11	1T11	2T11 vs. 1T11	1S11	1S10	1S11 vs. 1S10
Terra Nova Horizontal	Vendas Contratadas total (R\$000) ¹	72.815	60.271	21%	72.815	87.898	-17%	160.713	140.877	14%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	67.769	53.258	27%	67.769	79.801	-15%	147.570	111.636	32%
	Número Unidades Vendidas	554	672	-18%	554	764	-27%	1.318	1.616	-18%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	131	90	47%	131	115	14%	122	87	40%
Terra Nova Vertical	Vendas Contratadas total (R\$000) ¹	13.982	26.621	-47%	13.982	20.553	-32%	34.534	32.370	7%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	12.514	20.254	-38%	12.514	16.797	-25%	29.311	24.488	20%
	Número Unidades Vendidas	97	203	-52%	97	140	-31%	237	234	1%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	144	131	10%	144	147	-2%	146	138	5%
Moradas Horizontal	Vendas Contratadas total (R\$000) ¹	137.631	188.930	-27%	137.631	121.074	14%	258.705	281.040	-8%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	117.344	149.512	-22%	117.344	94.390	24%	211.734	229.739	-8%
	Número Unidades Vendidas	1.517	2.833	-46%	1.517	1.436	6%	2.953	4.303	-31%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	91	67	36%	91	84	8%	88	65	34%
Sistema Fácil Horizontal	Vendas Contratadas total (R\$000) ¹	3.151	9.319	-66%	3.151	10.621	-70%	13.773	20.757	-34%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	905	2.816	-68%	905	3.177	-72%	4.081	6.899	-41%
	Número Unidades Vendidas	5	19	-74%	5	21	-76%	26	49	-47%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	630	490	29%	630	506	25%	530	424	25%
Sistema Fácil Vertical	Vendas Contratadas total (R\$000) ¹	13.514	18.521	-27%	13.514	19.357	-30%	32.870	54.443	-40%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	7.300	10.978	-34%	7.300	16.275	-55%	23.575	39.622	-40%
	Número Unidades Vendidas	18	52	-65%	18	46	-61%	64	158	-59%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	751	356	111%	751	421	78%	514	345	49%
Outros ²	Vendas Contratadas total (R\$000) ¹	486	2.639	-82%	486	-	n.a.	486	3.109	-84%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	162	1.288	-87%	162	-	n.a.	162	1.445	-89%
	Número Unidades Vendidas	8	9	-11%	8	-	n.a.	8	17	-53%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	61	293	-79%	61	-	n.a.	61	183	-67%
TOTAL Vendas	Vendas Contratadas total (R\$000) ¹	241.578	306.301	-21%	241.578	259.502	-7%	501.081	532.597	-6%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	205.994	238.106	-13%	205.994	210.439	-2%	416.433	413.829	1%
	Número Unidades Vendidas	2.199	3.788	-42%	2.199	2.407	-9%	4.606	6.377	-28%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	110	81	36%	110	108	2%	109	84	30%
	Preço Médio da Área Útil (R\$/m²)	2.125	1.772	20%	2.125	2.064	3%	2.093	1.778	18%

⁽¹⁾ Representa o total do VGV vendido dos empreendimentos, incluindo a participação da Rodobens somada às participações de parceiros incorporadores.

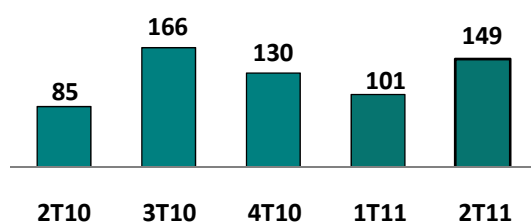
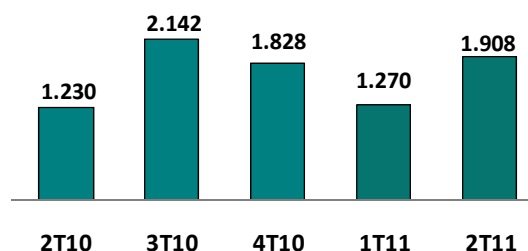
⁽²⁾ Representa a venda de terrenos no empreendimento Alto da Boa Vista e de Lojas no empreendimento Terra Nova Nature.

Vendas por Região (em R\$000, somente parte Rodobens)		2T11	2T10	2T11 vs. 2T10	2T11	1T11	2T11 vs. 1T11	1S11	1S10	1S11 vs. 1S10
Terra Nova Horizontal	São Paulo Capital	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
	São Paulo Interior	24.579	11.678	110%	24.579	25.607	-4%	50.186	37.787	33%
	Demais Estados	43.190	41.580	5%	43.610	54.193	-20%	97.803	73.849	32%
	TOTAL	67.769	53.258	28%	68.189	79.801	-15%	147.990	111.636	33%
Terra Nova Vertical	São Paulo Capital	486	(351)	n.a.	486	(6)	n.a.	479	2.371	-80%
	São Paulo Interior	10.605	15.435	-31%	10.605	13.903	-24%	24.509	15.605	57%
	Demais Estados	1.423	5.170	-72%	1.423	2.900	-51%	4.323	6.513	-34%
	TOTAL	12.514	20.254	-38%	12.514	16.797	-25%	29.311	24.488	20%
Moradas Horizontal	São Paulo Capital	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
	São Paulo Interior	39.432	73.494	-46%	39.432	47.928	-18%	87.361	107.121	-18%
	Demais Estados	77.912	76.018	2%	77.681	46.461	67%	124.142	122.619	1%
	TOTAL	117.344	149.512	-22%	117.113	94.390	24%	211.503	229.739	-8%
Sistema Fácil Horizontal	São Paulo Capital	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
	São Paulo Interior	905	2.816	-68%	905	3.177	-72%	4.081	6.899	-41%
	Demais Estados	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
	TOTAL	905	2.816	-68%	905	3.177	-72%	4.081	6.899	-41%
Sistema Fácil Vertical	São Paulo Capital	160	121	32%	160	(293)	n.a.	(133)	(985)	n.a.
	São Paulo Interior	4.286	5.265	-19%	4.286	13.312	-68%	17.598	14.886	18%
	Demais Estados	2.854	5.592	-50%	2.776	3.255	-15%	6.031	25.720	-77%
	TOTAL	7.300	10.978	-34%	7.221	16.275	-56%	23.496	39.622	-41%
Outros	São Paulo Capital	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
	São Paulo Interior	162	1.288	-87%	162	-	n.a.	162	1.445	-89%
	Demais Estados	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
	TOTAL	162	1.288	-87%	162	-	n.a.	162	1.445	-89%
TOTAL Vendas	São Paulo Capital	645	(230)	n.a.	645	(299)	n.a.	346	1.386	-75%
	São Paulo Interior	79.969	109.976	-27%	79.969	103.928	-23%	183.897	183.743	0%
	Demais Estados	125.490	128.360	-2%	125.490	106.810	17%	232.300	228.700	2%
	TOTAL	205.994	238.106	-13%	206.105	210.439	-2%	416.543	413.829	1%

Os dados de percentual vendido acumulado e custo incorrido de cada um dos empreendimentos lançados no 2T11 e em trimestres anteriores estão disponíveis na última página deste comunicado.

Desempenho Operacional 2T11
Conclusões de Obras

No segundo trimestre de 2011 foram concluídas fases de obras ou empreendimentos totalizando VGV lançado de R\$199 milhões e 1.908 unidades, cuja participação da Rodobens no VGV é de R\$149 milhões, o que corresponde a um crescimento de 75% em relação ao 2T10.

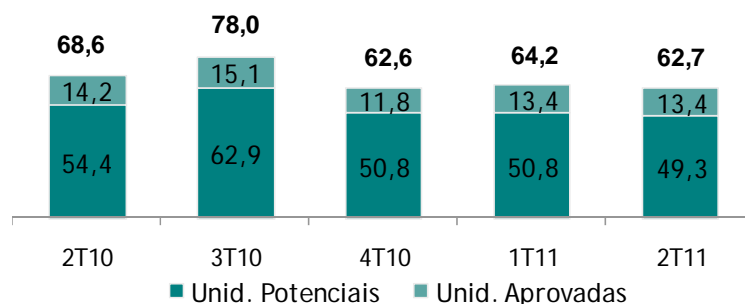
Conclusão de Obra - VGV Rodobens (R\$ milhões)

Conclusão de Obra - Unidades

Obras Concluídas 1S11 (VGV em R\$ milhões)

Nome do Empreendimento	VGV Total	% RNI	VGV RNI	Tipo	Número de Unidades
Vila das Torres Mirage - Nova Lima/MG	25	33%	8	Apto	36
Green Fields - S. J. do Rio Preto/SP (2a. Fase)	21	100%	21	Apto	56
Terra Nova São José dos Campos/SP (3a. Fase)	6	100%	6	Casa	70
Terra Nova Parque da Liberdade 3 - S. J. Rio Preto/SP (2a. Fase)	12	50%	6	Casa	136
Terra Nova Araçatuba/SP (1a. Fase)	11	100%	11	Casa	120
Moradas Cascavel/PR (1a. Fase)	5	100%	5	Casa	86
Moradas Parque da Liberdade 4 - São José do Rio Preto/SP (2a. Fase)	7	50%	4	Casa	120
Moradas Ponta Grossa/PR (2a. Fase)	8	100%	8	Casa	126
Terra Nova Parque da Liberdade 3 - S. J. Rio Preto/SP (3a. Fase)	2	50%	1	Casa	24
Moradas Pelotas/RS (1a. Fase)	8	50%	4	Casa	128
Moradas Pelotas/RS (2a. Fase)	8	50%	4	Casa	128
Terra Nova Uberaba/MG (3a. Fase)	3	100%	3	Casa	44
Terra Nova Uberaba/MG (4a. Fase)	3	100%	3	Casa	40
Terra Nova Cascavel 2/PR (4a. Fase)	18	100%	18	Casa	156
Terra Nova Ponta Grossa/PR (1a. Fase B)	2	100%	2	Casa	28
Terra Nova Vista Alegre - Porto Alegre/RS (1a. Fase)	60	50%	30	Apto	408
Essence Life Residence - Florianópolis/SC (1a. Fase)	39	85%	30	Casa	90
Terra Nova Feira de Santana/BA (2a. Fase)	11	100%	11	Casa	128
Terra Nova São José dos Campos/SP (4a. Fase)	13	100%	13	Casa	124
Terra Nova Araçatuba/SP (2a. Fase)	7	100%	7	Casa	86
Terra Nova Bauru/SP (1a. Fase)	11	100%	11	Casa	136
Moradas Parque da Liberdade 4 - São José do Rio Preto/SP (3a. Fase)	7	50%	4	Casa	120
Moradas Cascavel/PR (2a. Fase)	6	100%	6	Casa	104
Moradas Cascavel/PR (3a. Fase)	7	100%	7	Casa	124
Moradas Patos de Minas/MG (1a. Fase)	6	100%	6	Casa	104
Moradas Ponta Grossa/PR (3a. Fase)	8	100%	8	Casa	128
Moradas Pelotas/RS (3a. Fase)	8	50%	4	Casa	128
Moradas Pelotas/RS (4a. Fase)	6	50%	3	Casa	96
Moradas São Carlos/SP (1a. Fase)	7	100%	7	Casa	104
Total 1S11	R\$ 335		R\$ 250		3.178

Desempenho Operacional 2T11
Banco de Terrenos

Em 30 de junho de 2011, o estoque total de terrenos - adquiridos ou sob opção de compra - representavam um VGV potencial total estimado em R\$5,4 bilhões, sendo **VGV Rodobens** de R\$4,6 bilhões e potencial construtivo de aproximadamente 62,7 mil unidades residenciais.

Do VGV Rodobens potencial estimado, cerca de 89% é proveniente de terrenos adquiridos/comprados e 11% de opções de compra. O nosso processo padrão de compra de terrenos para projetos horizontais Terra Nova e Moradas requer a prévia aprovação de um projeto-piloto pelas prefeituras enquanto o respectivo terreno se encontra opcionado.

Banco de terrenos e unidades aprovadas (unid. mil)


Em termos de diversificação geográfica, os terrenos estão distribuídos por 43 municípios de 12 estados.

Composição do banco de terrenos por estado

UF	Cid.	VGV RNI (em R\$ mil)				Unidades ¹			
		Adquirido	Opcionado	Total	%Total	Adquirido	Opcionado	Total	%Total
BA	1	296.138	-	296.138	6%	3.893	-	3.893	6%
CE	1	113.013	-	113.013	2%	2.590	-	2.590	4%
GO	3	422.135	-	422.135	9%	5.617	-	5.617	9%
MG	8	515.898	90.000	605.898	13%	5.802	1.200	7.002	11%
MS	1	90.720	-	90.720	2%	1.344	-	1.344	2%
MT	2	179.004	-	179.004	4%	1.810	-	1.810	3%
PA	1	-	132.954	132.954	3%	-	1.088	1.088	2%
PR	5	230.460	-	230.460	5%	3.374	-	3.374	5%
RJ	2	97.708	-	97.708	2%	1.676	-	1.676	3%
RS	5	378.196	-	378.196	8%	8.194	-	8.194	13%
SP	9	1.027.363	198.701	1.226.064	27%	12.736	2.652	15.388	25%
SC	5	729.724	99.272	828.995	18%	9.363	1.374	10.737	17%
43		4.080.359	520.926	4.601.285	100%	56.399	6.314	62.713	100%

¹ Número total de unidades independente da participação de parceiros e de unidades dadas em permuta ao proprietário do terreno.

Desempenho Operacional 2T11

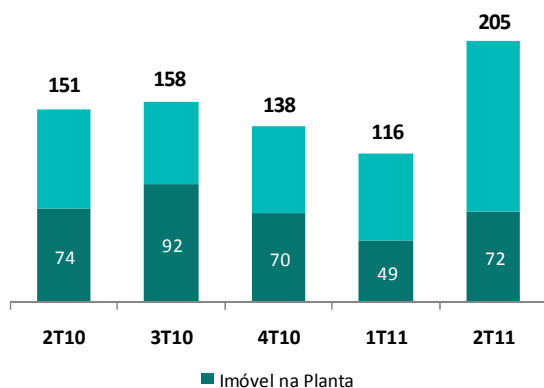
Repasse / Desligamento de Pessoa Física

Totalizamos no 2T11, R\$261 milhões em repasses/desligamentos de pessoa física, sendo R\$205 milhões somente parte Rodobens, representando um crescimento de 76,7% vs. 1T11 e 35,8% maior do que no 2T10.

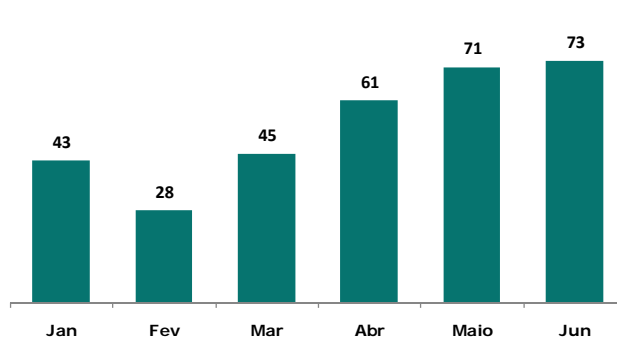
Em número de unidades, repassamos 2.819 clientes.

Apresentamos abaixo a performance dos últimos cinco trimestres e a evolução mensal do primeiro semestre de 2011, referente ao volume repassado somente da parte Rodobens.

Financiamento a clientes (R\$ milhões) - Parte Rodobens



Financiamento a clientes (R\$ milhões) - Parte Rodobens



Importante destacar que o aumento do volume repassado é fundamental ao nosso negócio, assim como a constância e o crescimento gradual e sustentável, conforme apresentado mês a mês ao longo do trimestre.

Lembrando a expectativa anunciada no release do 1T11, concluímos em 06/Jun a contratação do profissional responsável por liderar a equipe de repasse/desligamento. Os números aqui apresentados ainda não refletem o modelo de gestão e os novos procedimentos já implementados por essa equipe. Concluímos assim toda estrutura da equipe de repasse/desligamento e esperamos que a evolução do trabalho continue a se refletir em resultados daqui por diante.

Desempenho Econômico-Financeiro 2T11
Demonstração de Resultado

Consolidado, em R\$ mil	2T11	1T11	2T11 vs. 1T11	2T10	2T11 vs. 2T10	1S11	1S10	1S11 vs. 1S10
Receita Líquida	142.338	208.097	-32%	157.367	-10%	350.436	273.726	28%
Margem Bruta	18,9%	30,3%	-11,4 p.p.	33,2%	-14,3 p.p.	25,7%	32,8%	-7,1 p.p.
Despesas Comerciais	(8.086)	(10.596)	-24%	(10.942)	-26%	(18.682)	(17.918)	4%
Despesas Gerais & Administrativas	(16.472)	(19.177)	-14%	(16.235)	1%	(35.650)	(35.584)	0%
Outras Receitas Operacionais	2.299	65.707	-97%	2.126	8%	68.005	4.080	1567%
Equivalência Patrimonial	376	1.481	-75%	650	-42%	1.480	1.157	28%
EBITDA	14.005	45.383	-69%	33.761	-59%	59.386	52.261	14%
Margem EBITDA	9,8%	21,8%	-12 p.p.	21,5%	-11,6 p.p.	16,9%	19,1%	-2,1 p.p.
Resultado Financeiro	(12.254)	(17.178)	-29%	(3.296)	272%	(29.431)	(8.174)	260%
Imposto de Renda e CSLL	1.174	(15.788)	-107%	(6.817)	-117%	(14.614)	(11.419)	28%
Participação Minoritários	(1)	-		(6)		(1)	(8)	
Lucro Líquido	(8.182)	66.896	-112%	17.742	-146%	58.713	21.873	168%
Margem Líquida	-5,7%	32,1%	-37,9 p.p.	11,3%	-17 p.p.	16,8%	8,0%	8,8 p.p.
Lucro por Ação (em R\$)	-0,17	1,38		0,37		1,21	0,45	

(1) Desconsiderando Alienação CHUR

Resultado trimestral (2T11 vs. 2T10) comentado

A **Receita Líquida** no 2T11 foi de R\$142 milhões, 9,6% inferior ao apresentado em 2T10. Em relação ao trimestre imediatamente anterior houve uma redução de 31,6%. O baixo reconhecimento de receita ocorreu em função de ajuste contábil de um empreendimento (Palhoça II), que equivocadamente acumulava na primeira fase todo custo de infra-estrutura das demais fases. Foi realizada a correção da alocação dos custos e, como consequência, o estorno do reconhecimento de receita. Também houve o ajuste de custo de alguns empreendimentos lançados entre 2008 e 2009, especialmente empreendimentos com parceiros, cujas suplementações foram integralmente reconhecidas nesse trimestre.

A **Margem Bruta** do 2T11 foi de 18,9% da receita líquida, um decréscimo de 14,3 p.p. vs. 2T10, única e exclusivamente em decorrência dos ajustes de orçamento relatados acima.

	2T11 (R\$ mil)
Abertura do Custo (CPV)	
Custo de Imóveis	(105.402)
Custo Financeiro	(10.030)
Total	(115.432)

Cabe informar que a variação monetária do INCC acumulado no 2T11 foi de 1,78%, representando R\$16 milhões na receita líquida.

Desempenho Econômico-Financeiro 2T11

Resultado comentado (cont.)

As principais variações nos componentes de **Despesas Operacionais** foram:

- (i) **Despesas Comerciais e Com Vendas:** redução nominal de R\$11 milhões no 2T10 para R\$8 milhões, passando de 7% da receita operacional líquida no 2T10 para 5,7%. No trimestre imediatamente anterior, o montante também foi de R\$11 milhões e representava 5,1% da receita líquida;
- (ii) **Despesas Gerais e Administrativas:** mantidas estáveis em R\$16 milhões (quando comparamos 2T11 com 2T10). Em relação à receita líquida passou de 10,3% para 11,6%. Porém, ao compararmos com o trimestre imediatamente anterior, houve uma redução de R\$3 milhões.

O quadro abaixo compara as principais variações nas contas de G&A em relação ao trimestre imediatamente anterior:

DESPESAS	COMPARATIVO G.A. (em R\$ mil)		
	2T11	1T11	2T11/1T11 Variação
Pessoal	(5.350)	(6.548)	1.199
Funcionamento*	(10.219)	(9.660)	(559)
PPR	(201)	(2.091)	1.890
Hon.Administração	(233)	(231)	(2)
Outras	(469)	(647)	178
TOTAL GERAL G.A.	(16.472)	(19.177)	2.705

* Despesas com IPTU/Serviços Profissionais/Depreciação e Amortização/Despesas com Locomoção

O **EBITDA** foi de R\$14 milhões no 2T11, com margem de 9,8% da receita líquida. Os impactos na margem EBITDA estão diretamente relacionados com os mesmos fatores que impactaram a margem bruta.

O **Resultado Financeiro** líquido no 2T11 foi negativo em R\$12 milhões, uma redução de R\$5 milhões frente ao trimestre imediatamente anterior, refletindo a redução da alavancagem da Companhia neste trimestre.

Desempenho Econômico-Financeiro 2T11

Resultado comentado (cont.)

Abaixo apresentamos abertura do Resultado Financeiro com as principais contas:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2T11
Juros Recebidos de Clientes	2.321
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.634
Despesa Financeira sobre contrato de mútuo	(243)
Encargos Financeiros Debêntures	(4.845)
Encargos Financeiros Empréstimos	(1.785)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(2.782)
Juros Capital de Giro	(3.453)
Juros APR	(3.154)
Juros sobre Financiamento à Construção	(731)
Juros Leasing/ Empr. Ligadas	424
Outros	(640)
Total	(12.254)

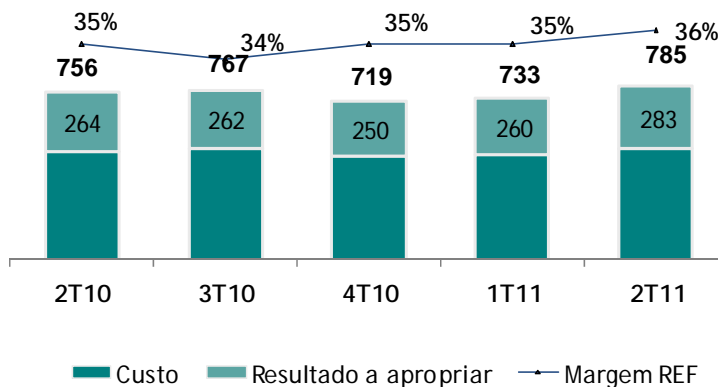
Desempenho Econômico-Financeiro 2T11

Resultado comentado (cont.)

O prejuízo líquido do 2T11 foi R\$8 milhões, ocasionado principalmente pelo baixo reconhecimento de receita, como também pelos fatores que impactaram o resultado bruto, conforme descrito no item da receita líquida.

No 2T11 mantivemos a margem do **Resultado do Exercício Futuro** de 36%, no mesmo patamar apresentado no trimestre anterior. O resultado passou de R\$260 milhões para R\$ 283 milhões e o volume de receita a apropriar subiu para R\$785 milhões. Os valores apresentados na conta de REF ainda não sofreram tributação de PIS/Cofins, como também são brutos dos juros do CPV. Abaixo gráfico histórico dos últimos 5 trimestres.

Resultado do exercício futuro (R\$ milhões)



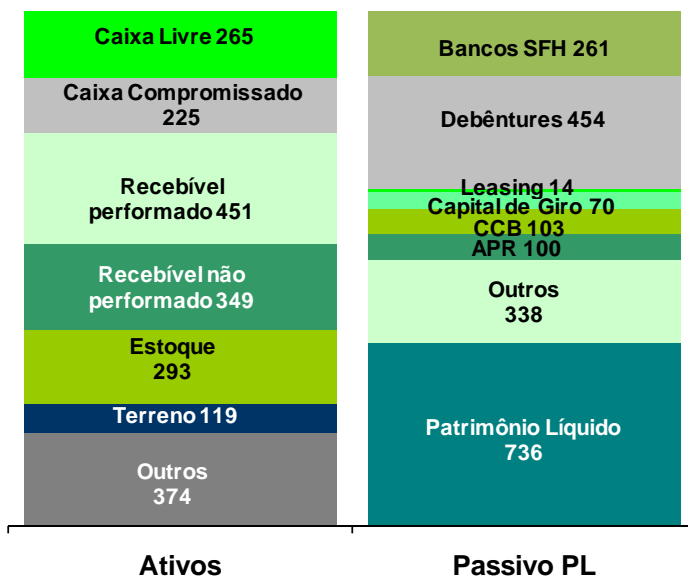
Práticas contábeis selecionadas

A seguir informamos sobre práticas contábeis nossas que diferem das práticas de algumas outras incorporadoras brasileiras listadas em bolsa e as quais influenciam na análise comparativa de resultados:

- As receitas, os custos, e as despesas de empreendimentos (SPEs) nos quais participamos com parceiros são refletidas em nossas demonstrações financeiras consolidadas somente proporcionalmente à nossa participação. Desta forma, nosso resultado de participações minoritárias é desprezível.
- Receita financeira de juros nos contratos com clientes após a entrega das chaves: são contabilizadas no resultado financeiro, e não na receita dos empreendimentos.

Desempenho Econômico-Financeiro 2T11

Balço Patrimonial Consolidado: principais itens

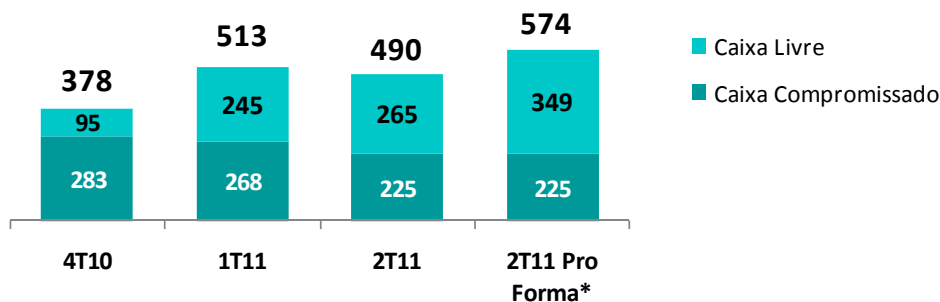


Posição de Caixa

Terminamos o trimestre com R\$ 265 milhões de caixa livre, 8% a mais que no trimestre anterior. Vale ressaltar que liquidamos neste trimestre o saldo de R\$ 55 milhões do mútuo com o acionista controlador, pagamos dividendos no total de R\$ 17 milhões e ainda amortizamos R\$ 81 milhões de Plano Empresário e Capital de Giro.

Parte dos recursos da terceira operação de venda das SPEs foi recebido pela Companhia em 01/07 (R\$30 milhões), sendo o restante (R\$53,6 milhões) a receber durante o mês de setembro/11. Os números *pro forma* no gráfico abaixo consideram como caixa estes valores (R\$83,6 milhões).

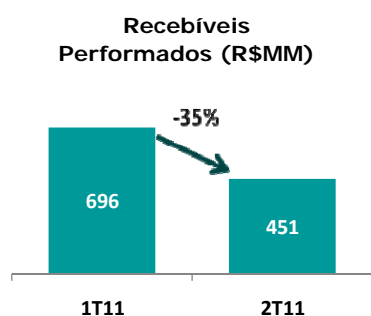
Além disso, temos R\$ 225 milhões em caixa vinculados às debêntures do FGTS, volume 16% inferior ao 1T11, devido à utilização destes recursos em empreendimentos. Totalizamos assim, R\$ 490 milhões em Caixa.



Desempenho Econômico-Financeiro 2T11
Créditos perante Clientes (Recebível)

Nosso saldo de Créditos Perante Clientes registrados no balanço ao final do primeiro trimestre somava R\$800 milhões, sendo 23,2% menor que 1T11 (R\$1.041 milhões).

Esta forte redução na carteira total deu-se tanto por conta das operações de venda das SPEs, compostas principalmente de recebíveis de obras concluídas, como também pela melhora operacional.



O volume de recebíveis performados (contas a receber aguardando repasse de unidades prontas) atingiu R\$451 milhões ao final de 2T11, montante 35% inferior a final do primeiro trimestre.

A carteira de recebíveis não performados totalizou em 2T11 o valor de R\$1.134 milhões, considerando os valores reconhecidos e não reconhecidos (Resultado do Exercício Futuro). Deste montante, a previsão é que R\$938 milhões seja performado nos próximos 12 meses.

Vide abaixo movimentação trimestral dos recebíveis performados:

Movimentação dos Recebíveis Performados	
1T11 (início do período)	696,06
(+) Performados no período	10,99
(-) Recebimento no período	17,05
(-) Repasse / Desligamento de Performados no período	60,11
(+) Variação monetária - correção índice no período	6,58
(+) Vendas de estoque no período	44,73
(-) Vendas distratadas no período	30,36
(-) Venda SPE no período (Jaux, Juillan, Junas)	200,16
Saldo em 30 de junho de 2011	450,69

A seguir detalhamos a composição e status dos recebíveis performados classificado por fase e ordem de monetização:

Detalhamento da Carteira PERFORMADA (em R\$ MM)	2T11	%	1T11
Cientes quitados aguardando baixa	3,90	0,9%	5,41
Cientes repassados (em registro no Cartório) aguardando crédito	72,79	16,2%	66,56
Cientes repassados (em registro no Cartório) aguardando liberação do FGTS	3,62	0,8%	5,94
Cientes em Carteira Própria (Companhia financiando cliente)	36,12	8,0%	58,21
Cientes pró-soluto com confissão de dívida	1,82	0,4%	2,51
Cientes em Repasse/Análise nos Bancos (Banrisul, CEF, Itaú, Santander, Outros)	154,35	34,2%	265,83
Cientes de obra recém concluída, aguardando regularização CND, habite-se, instituição	122,85	27,3%	224,20
Cientes em discussão jurídica com garantia Alienação Fiduciária	18,56	4,1%	24,52
Cientes com potencial distrato (futura conversão em estoque)	35,04	7,8%	40,89
Outros	1,63	0,4%	2,00
Total carteira de recebíveis performados	450,69	100,0%	696,06

Desempenho Econômico-Financeiro 2T11
Créditos perante Clientes (cont.)

Os créditos ainda não registrados no balanço, cuja receita ainda não foi reconhecida na demonstração de resultado pelo método de percentual de conclusão (PoC), somavam R\$785 milhões, com crescimento de 7,1% sobre 1T11.

A inadimplência permaneceu em níveis aceitáveis, registrando 2,6% no 2T11, mesmo patamar que o trimestre anterior (2,41%).

Crédito Perante Clientes (em R\$ mil)	2T11	%	2T10	%	1T11 vs. 1T10	1T11	%	1T11 vs. 4T10
Ativo Circulante								
Montantes Realizados	757.921	48%	722.097	46%	5%	983.658	55%	-23%
Montantes Não Realizados	706.094	45%	723.004	46%	-2%	725.352	41%	-3%
Total Circulante	1.464.015	92%	1.445.101	92%	1%	1.709.010	96%	-14%
Não Circulante								
Montantes Realizados	42.125	3%	85.715	5%	-51%	57.492	3%	-27%
Montantes Não Realizados	78.883	5%	33.303	2%	137%	8.034	0%	882%
Total Não Circulante	121.008	8%	119.018	8%	2%	65.526	4%	85%
TOTAL	1.585.023	100%	1.564.119	100%	1%	1.774.536	100%	-11%

Imóveis a Comercializar (Estoques)

Analisando o estoque de unidades concluídas chegamos a 2% do total de VGV a ser comercializado (vs. 3% no 1T11).

Estoque a custo (em R\$ mil)	2T11	%	2T10	%	2T11 vs. 2T10	1T11	%	2T11 vs. 1T11
Unidades Concluídas	5.860	1%	17.276	4%	-66%	9.589	2%	-39%
Imóveis em Construção	287.222	70%	285.409	67%	1%	325.238	71%	-12%
TOTAL (Construídas/Em construção)	293.082		302.685			334.827		
Terrenos para incorporação	119.269	29%	122.066	29%	-2%	121.856	27%	-2%
TOTAL (com terrenos)	412.351	100%	424.751	100%	-3%	456.683	100%	-10%

Considerando uma estimativa do preço de vendas (VGV) potencial dos imóveis concluídos e em construção (estoque a mercado), atingimos o valor a mercado de R\$563 milhões.

Desempenho Econômico-Financeiro 2T11
Empréstimos e financiamentos

Apresentamos abaixo um quadro resumo com o endividamento total da Companhia, separados por mercado financeiro, debêntures FGTS, e o mútuo com o acionista controlador.

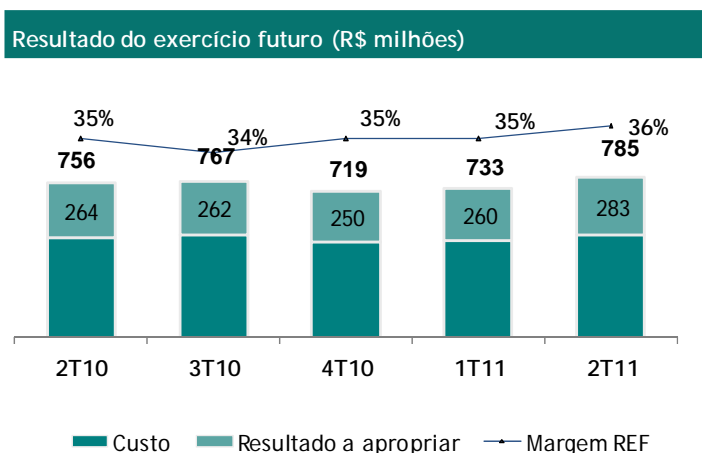
Endividamento (em R\$ mil)				
Mercado Financeiro	2T11 (Pro Forma)*	2T11	1T11	2T10
Leasing	13.765	13.765	14.849	15.406
Crédito Imobiliário	260.541	260.541	338.616	295.256
Notas promissórias	-	-	-	105.045
Capital de Giro	69.684	69.684	75.096	66.520
CCB	102.508	102.508	100.252	-
Debentures Bradesco	154.070	154.070	149.087	-
APR	100.401	100.401	103.362	-
Total	700.969	700.969	781.262	482.227
Caixa Livre	348.588	264.979	245.189	61.701
Dívida Líquida Bancos	352.381	435.990	536.073	420.526
Debentures FGTS	2T11 (Pro Forma)*	2T11	1T11	2T10
Debêntures	299.851	299.851	306.589	298.099
Caixa Debêntures	224.990	224.990	268.477	309.025
Dívida Líquida Debêntures	74.861	74.861	38.112	(10.926)
Outros	2T11 (Pro Forma)*	2T11	1T11	2T10
Mútuo com Controlador	-	-	63.207	109.593
Dívida Líquida	427.242	510.851	637.391	519.193
PL	736.198	736.198	744.411	644.730
DL/PL	58,0%	69,4%	85,6%	80,5%
Ativos				
Recebíveis Performados	450.688	450.688	696.062	425.877
Recebíveis Total	1.585.023	1.585.023	1.774.536	1.564.119
Estoque	293.082	293.082	334.827	302.685
Terrenos	119.269	119.269	121.856	122.066

Desempenho Econômico-Financeiro 2T11

Empréstimos e financiamentos (cont.)

Nosso saldo devedor bancário constitui-se de seis modalidades de linhas de crédito conforme abaixo:

- (i) Financiamentos à construção em moeda nacional no âmbito do SFH – Sistema Financeiro da Habitação, com juros pré-fixados que variam de 9% a 13% ao ano, mais TR, cujo saldo devedor reduziu-se em 12%, comparando com o 2T10, atingindo R\$261 milhões. O gráfico abaixo apresenta a evolução do saldo devedor trimestral perante o SFH e a sua taxa de juros média ponderada pela participação do saldo devedor de cada empreendimento na composição do total, assim como as liberações futuras correspondentes ao período:



- (ii) *Leasing* referente a dois contratos para aquisição de 49 conjuntos de formas de alumínio, cujo saldo devedor reduziu-se em 7,3%, comparado ao 1T11, mantendo-se na ordem de R\$14 milhões em 2T11.
- (iii) Capital de Giro, utilizado no fluxo de caixa da Companhia, cujo saldo devedor reduziu-se em 7,2%, comparado ao trimestre anterior, totalizando R\$70 milhões no 2T11.
- (iv) Debêntures simples não conversíveis em ações, em duas emissões, com saldo devedor total no 2T11 de R\$454 milhões, mesmo patamar do 1T11:
 - a. FGTS: emitida em Junho de 2010, totalizando R\$300 milhões, a serem utilizados em SPes elegíveis conforme critérios do FGTS, cuja taxa de juros a ser aplicada fica entre TR + 8,3% a.a. e 10,3% a.a., com carência de 36 meses e pagamento em 5 parcelas semestrais, vencendo a primeira em 01 de Junho de 2013 e a última em 01 de Junho de 2015;
 - b. Banco Bradesco: no valor de R\$150 milhões, liquidada em março de 2011, com re-pagamento em 30 de março de 2013 e 30 de março de 2014, com juros de CDI + 1,85% a.a. Os recursos foram utilizados para pagamento de linhas de Capital de Giro, visando melhorar o perfil do nosso endividamento.

Desempenho Econômico-Financeiro 2T11

Empréstimos e financiamentos: Bancos (cont.)

- (v) Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 15 de dezembro de 2010 pela Companhia de Participações Imobiliárias, controlada integral da Rodobens Negócios Imobiliários S.A. resgatáveis em 13 de dezembro de 2013. O valor total da emissão das Ações Preferenciais Resgatáveis foi de R\$ 100 milhões destinados integralmente à implementação e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários. As ações preferenciais resgatáveis têm direito a voto restrito e fazem jus a Dividendos Fixos Cumulativos a serem pagos semestralmente com valor em reais equivalente a CDI + 1,1% a.a. sobre o valor da emissão.
- (vi) Cédula de Crédito Bancário (CCB Imobiliária), emitida em 25 de março de 2011, junto ao Banco Itaú BBA, no valor total de R\$100 milhões, sujeitas a juros indexados pela TR +10,78%a.a., com prazo de 4 anos e re-pagamento que ocorrerá em 28 de março de 2014 e 30 de março de 2015 enquanto o pagamento do juros será semestral, iniciando em 27 de setembro de 2011 com término em 27 de março de 2015.

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011 vs. 30/6/2010	31/3/2011	30/6/2011 vs. 31/3/2011
(Em R\$ mil)					
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e bancos	264.979	57.308	362%	245.189	8%
Aplicações financeiras	-	4.393	n.a.	176.610	-100%
Créditos perante clientes	757.921	722.097	5%	983.658	-23%
Imóveis a comercializar	334.881	343.589	-3%	370.185	-10%
Ativos mantidos para venda	-	-	n.a.	-	n.a.
Créditos com terceiros	94.782	70.123	35%	113.719	-17%
Despesas a repassar a SPEs	2.016	1.333	51%	1.555	30%
Despesas comerciais a apropriar	734	3.878	-81%	1.108	-34%
Despesas antecipadas	2.603	3.059	-15%	3.414	-24%
Clientes co-obrigação	17.731	15.669	n.a.	22.241	-20%
Outros créditos	101.822	6.070	1577%	8.746	1064%
Total do ativo circulante	1.577.469	1.227.519	29%	1.926.425	-18%
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	224.990	309.025	n.a.	91.867	n.a.
Créditos perante clientes	42.125	85.715	-51%	57.492	-27%
Créditos com pessoas ligadas	65.907	66.014	0%	85.020	-22%
Depósitos judiciais	1.299	535	143%	1.391	-7%
Dividendos a receber	25.597	-	n.a.	27.500	n.a.
Imóveis a comercializar	77.470	81.162	-5%	86.498	-10%
Investimentos em Controladas e Controladas em Conjunto	2.647	22.789	-88%	-	n.a.
Investimento a valor justo	11.780	-	n.a.	-	n.a.
Imobilizado	38.213	32.914	16%	40.527	-6%
Intangível	8.374	9.039	-7%	8.535	-2%
Total do ativo não circulante	498.402	607.193	-18%	398.830	25%
TOTAL DO ATIVO	2.075.871	1.834.712	13%	2.325.255	-11%

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011 vs. 30/6/2010	31/3/2011	30/6/2011 vs. 31/3/2011
(Em R\$ mil)					
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>					
CIRCULANTE					
Fornecedores	56.808	30.712	85%	60.919	-7%
Financiamentos para construção	193.464	221.536	-13%	243.411	-21%
Leasing	4.729	3.457	37%	4.562	4%
Empréstimos e financiamentos	41.294	153.603	-73%	45.151	-9%
CCB Imobiliária	3.849	-	n.a.	-	n.a.
Ações preferenciais resgatáveis	462	-	n.a.	3.362	n.a.
Debenture	6.380	748	753%	2.585	147%
Obrigações sociais e tributárias	22.519	18.638	21%	33.860	-33%
Recursos de parceiros	31.094	20.335	53%	36.004	-14%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	57.324	54.762	5%	66.073	-13%
Impostos diferidos	52.343	54.255	-4%	71.421	-27%
Provisão para garantia	11.212	4.531	147%	9.264	21%
Clientes co-obrigação	17.731	15.669	n.a.	22.241	-20%
Partes relacionadas	51.344	165.567	-69%	124.543	-59%
Provisão para perdas em controladas	-	174	n.a.	2.811	-100%
Provisão para distribuição de participação nos resultados (funcionários, diretores estatutários e não estatutários)	2.224	2.225	0%	2.025	10%
Lucros a distribuir	-	50	-100%	17.017	n.a.
Outras contas a pagar	19.949	14.186	41%	23.372	-15%
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	-	-	n.a.	-	n.a.
Total do passivo circulante	572.726	760.448	-25%	768.621	-25%
NÃO CIRCULANTE					
Impostos diferidos	2.658	5.879	-55%	3.729	-29%
Financiamentos para construção	68.609	73.720	-7%	95.205	-28%
Leasing	9.036	11.949	-24%	10.287	-12%
Empréstimos e financiamentos	26.858	17.962	50%	130.196	-79%
CCB Imobiliária	98.659	-	n.a.	-	n.a.
Ações preferenciais resgatáveis	99.939	-	n.a.	100.000	n.a.
Debenture	447.541	297.351	n.a.	453.091	n.a.
Provisão para contingências	1.565	138	1034%	3.985	-61%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	12.082	22.527	-46%	15.730	-23%
Total do passivo não circulante	766.947	429.526	79%	812.223	-6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	512.438	512.438	n.a.	512.438	n.a.
Reserva legal	11.245	7.662	47%	11.245	0%
Retenção de lucros	151.258	95.837	58%	151.258	0%
Reserva de Capital	2.559	6.928	-63%	2.560	0%
Ações em tesouraria	(18)	-	n.a.	-	n.a.
Lucros acumulados	58.712	21.865	n.a.	66.896	n.a.
Participações minoritárias	4	8	-50%	14	-71%
Total do patrimônio líquido	736.198	644.738	14%	744.411	-1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.075.871	1.834.712	13%	2.325.255	-11%

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	2T11	1T11	2T11 vs. 1T11	2T10	2T11 vs. 2T10	1S11	1S10	1S11 vs. 1S10
(Em R\$ mil)								
RECEITA OPERACIONAL	145.344	214.118	-32%	162.149	-10%	359.463	282.823	27%
Receita dos empreendimentos	145.344	214.118	-32%	162.149	-10%	359.463	282.823	27%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	(3.006)	(6.021)	-50%	(4.782)	-37%	(9.027)	(9.097)	-1%
Descontos incondicionais	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Impostos incidentes sobre vendas	(3.006)	(6.021)	-50%	(4.782)	-37%	(9.027)	(9.097)	-1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	142.338	208.097	-32%	157.367	-10%	350.436	273.726	28%
CUSTO DOS EMPREENDIMENTOS VENDIDOS	(115.432)	(144.962)	-20%	(105.111)	10%	(260.395)	(183.995)	42%
LUCRO BRUTO	26.906	63.135	-57%	52.256	-49%	90.041	89.731	0%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(24.009)	36.727	-165%	(24.407)	-2%	12.716	(48.273)	-126%
Comerciais e vendas	(8.086)	(10.596)	-24%	(10.942)	-26%	(18.682)	(17.918)	4%
Gerais e administrativas	(16.472)	(19.177)	-14%	(16.235)	1%	(35.650)	(35.584)	0%
Outras receitas operacionais	2.299	65.707	-97%	2.126	8%	68.005	4.080	1567%
Resultado de equivalência Patrimonial	376	1.481	-75%	650	-42%	1.480	1.157	28%
Provisão para passivo a descoberto de controladas em conjunto	(2.125)	(688)	209%	-	n.a.	(2.436)	-	n.a.
Resultado de não controladores	(1)	-	n.a.	(6)	-83%	(1)	(8)	-88%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.897	99.862	-97%	27.849	-90%	102.757	41.458	148%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.254)	(17.178)	-29%	(3.296)	272%	(29.431)	(8.174)	260%
Variações monetárias, líquidas	746	709	5%	1.491	-50%	1.455	1.789	-19%
Despesas financeiras	(28.440)	(37.766)	-25%	(12.847)	121%	(59.637)	(23.772)	151%
Receitas financeiras	15.440	19.879	-22%	8.060	92%	28.751	13.809	108%
LUCRO OPERACIONAL	(9.357)	82.684	-111%	24.553	n.a.	73.326	33.284	120%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9.357)	82.684	-111%	24.553	-138%	73.326	33.284	120%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.174	(15.788)	-107%	(6.817)	-117%	(14.614)	(11.419)	28%
Corrente	(1.166)	(15.202)	-92%	(4.016)	-71%	(16.368)	(7.180)	128%
Diferido	2.340	(586)	-499%	(2.801)	-184%	1.754	(4.239)	-141%
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	(8.183)	66.896	-112%	17.736	-146%	58.712	21.865	169%
Participações minoritárias	(1)	-	n.a.	(6)	-83%	(1)	(8)	-88%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(8.182)	66.896	-112%	17.742	-146%	58.713	21.873	168%
Lucro por ação (em R\$)	(0,17)	1,38		0,37		1,21	0,45	

Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA

(Em R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011 (06 Meses)	30.06.2010 (06 Meses)	30.06.2011 (06 Meses)	30.06.2010 (06 Meses)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido:	58.712	21.865	58.712	21.865
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais:				
Plano Opção de ações	-	51	-	51
Impostos com recolhimentos diferidos	(539)	(303)	(18.888)	6.219
Depreciações	3.105	2.348	4.119	3.767
Participação de minoritários	-	-	-	(11)
Resultado de equivalência patrimonial	(68.353)	(54.804)	(1.857)	(1.157)
Resultado de Valor justo	-	-	-	-
Resultado de alienação de Investimento	(54.725)	-	(54.725)	-
Provisões para perdas em controladas	24.215	1.390	2.813	-
Baixas do imobilizado	238	14	2.102	14
Provisão para contingência	(678)	-	375	-
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	28.846	-	48.387	22.962
Aumento (Redução) nos ativos operacionais				
Crédito perante clientes	1.752	6.004	197.015	(67.998)
Imóveis a comercializar	506	5.828	69.390	(15.615)
Ativos mantidos para venda	21.961	-	21.961	-
Créditos com terceiros	169.579	(86.305)	9.585	4.878
Despesas a repassar a SPE's	(720)	(258)	(720)	(258)
Despesas comerciais a apropriar	-	16	879	2.154
Despesas antecipadas	534	(458)	437	(476)
Outros créditos	(8.312)	(3.453)	(9.619)	(3.780)
Clientes Co-obrigação	383	(2.121)	6.051	(15.669)
Partes relacionadas	(168.301)	112.042	(108.979)	55.147
Depósitos judiciais	4	(12)	31	(78)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	750	1.292	6.138	1.405
Obrigações tributárias e sociais	4.885	1.519	15.860	4.434
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(12.549)	(1.187)
Contas a pagar por aquisição de imóvel	(6.168)	(2.508)	(29.437)	(11.058)
Adiantamento de clientes	(216)	(104)	4.126	2.067
Recursos de parceiros	76	(6.998)	(4.815)	(12.268)
Provisões para garantias	-	(10)	3.856	71
Provisão para participação no resultado (funcionários, diretores estatutários e diretores não estatutários)	(1.614)	1.485	(1.615)	1.488
Pagamento Juros s/ financiamentos	(24.074)	8.989	(42.230)	(21.243)
Outras contas a pagar	2.404	3.797	2.316	(19.240)
Clientes Co-obrigação	(383)	2.121	(6.051)	15.669
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(16.133)	11.427	162.668	(27.847)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	(3.079)	(1.717)	(4.111)	(4.451)
Aquisição de imobilizado arrendamento financeiro	(1.885)	(1.533)	(1.885)	(1.533)
Redução (acréscimo) de investimentos	(70.728)	(47.088)	(124.290)	(5.384)
Redução (acréscimo) de investimentos a valor justo	(1.000)	-	(1.000)	-
Aplicações Financeiras	(93.869)	-	(95.126)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(170.561)	(50.338)	(226.412)	(11.368)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO				
Empréstimos e Financiamentos				
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(179.266)	(18.368)	(265.704)	(97.622)
Pagamento de dividendos	(17.017)	(6.595)	(17.017)	(6.595)
Captação de empréstimos e financiamentos	324.709	314.900	363.701	408.736
Recuperação de ações	(18)	-	(18)	-
CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES FINANCEIRAS	128.408	289.937	80.962	304.519
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(58.286)	251.026	17.218	265.304
Caixa e Equivalentes de caixa				
No início do período	156.049	58.823	247.761	105.422
No fim do período	97.763	309.849	264.979	370.726
	(58.286)	251.026	17.218	265.304

ANEXO A: %Custo Incorrido e %Vendido Acumulado por Empreendimento

Empreendimento	Ano de Lanço.	%Custo Incorrido		% Vendido Acumulado		Receita Bruta Apropriada (em milhares de R\$)		% RNI	VGV Lançado RNI (Em R\$MM)
		1T11	2T11	1T11	2T11	1T11	2T11		
RIO CACHOEIRINHA CONDOMÍNIO		1,4%	3,3%	0,2%	26,2%	1	469	100%	23
RIO CACHOEIRINHA CONDOMÍNIO (1a Fase)	2011	1,4%	3,3%	0,8%	97,7%	-	-	-	-
RIO CACHOEIRINHA CONDOMÍNIO (2a Fase)	2011	1,4%	3,3%	0,0%	27,8%	-	-	-	-
MORADAS - OURINHOS 2		3,2%	6,0%	0,1%	1,8%	2	129	100%	10
MORADAS - OURINHOS 2 (1a Fase)	2011	3,2%	8,1%	0,8%	17,5%	-	-	-	-
MORADAS - CLUBE (ALV III)		4,0%	4,0%	0,1%	4,1%	2	60	50%	11
MORADAS - CLUBE (ALV III) (1a Fase)	2011	4,0%	4,0%	0,4%	14,3%	-	-	-	-
MORADAS - CAMINHO DO MEIO		0,0%	0,1%	0,7%	2,3%	0	0	50%	13
MORADAS - CAMINHO DO MEIO (1a Fase)	2011	0,0%	0,1%	0,5%	2,9%	-	-	-	-
MORADAS - CAMINHO DO MEIO (2a Fase)	2011	0,0%	0,1%	1,1%	1,1%	-	-	-	-
MORADAS - LONDRINA 2		0,1%	3,3%	0,2%	0,2%	0	1	50%	8
MORADAS - LONDRINA 2 (1a Fase)	2011	0,1%	3,3%	0,7%	0,7%	-	-	-	-
MORADAS - LAGES 3		0,3%	2,8%	0,2%	0,2%	0	2	85%	11
MORADAS - LAGES 3 (1a Fase)	2011	0,2%	2,8%	0,8%	0,8%	-	-	-	-
MORADAS - RIO VERDE		4,7%	4,9%	26,4%	36,5%	538	286	100%	29
MORADAS - RIO VERDE (1a Fase)	2010	4,7%	4,9%	76,2%	86,1%	-	-	-	-
MORADAS - RIO VERDE (2a Fase)	2010	4,7%	4,9%	63,7%	76,3%	-	-	-	-
MORADAS - RIO VERDE (3a Fase)	2010	4,7%	4,9%	1,5%	29,2%	-	-	-	-
MORADAS - BUQUÊS		3,0%	3,4%	2,1%	6,0%	19	48	55%	12
MORADAS - BUQUÊS (1a Fase)	2010	3,0%	3,4%	6,0%	17,4%	-	-	-	-
MORADAS - PÉTALAS		3,5%	4,0%	1,9%	7,3%	18	71	55%	11
MORADAS - PÉTALAS (1a Fase)	2010	3,5%	4,0%	5,5%	21,3%	-	-	-	-
MORADAS - LAGES 2		6,8%	5,7%	4,2%	10,3%	130	809	85%	11
MORADAS - LAGES 2 (1a Fase)	2010	6,8%	5,7%	20,1%	50,0%	-	-	-	-
MORADAS - MONTES CLAROS 2 (SPE I)		12,5%	12,7%	2,3%	3,0%	134	(14)	100%	35
MORADAS - MONTES CLAROS 2 (SPE I) (1a Fase)	2010	15,0%	15,1%	7,9%	9,3%	-	-	-	-
MORADAS - MONTES CLAROS 2 (SPE I) (2a Fase)	2010	13,0%	13,2%	2,1%	5,0%	-	-	-	-
MORADAS - MONTES CLAROS 2 (SPE I) (3a Fase)	2010	7,8%	8,0%	1,4%	0,7%	-	-	-	-
RIO MANSO CONDOMÍNIO		3,4%	4,5%	9,7%	36,6%	135	610	100%	37
RIO MANSO CONDOMÍNIO (1ª Fase)	2010	3,4%	4,5%	36,4%	95,3%	-	-	-	-
RIO MANSO CONDOMÍNIO (2ª Fase)	2010	3,4%	4,5%	0,8%	41,8%	-	-	-	-
RIO MANSO CONDOMÍNIO (3ª Fase)	2010	3,4%	4,5%	0,8%	0,8%	-	-	-	-
MORADAS - UBERLÂNDIA (SPE III)		8,9%	9,3%	2,5%	39,0%	119	2.816	100%	24
MORADAS - UBERLÂNDIA (SPE III) (1ª Fase)	2010	14,1%	14,4%	6,1%	95,5%	-	-	-	-
MORADAS - SÃO CARLOS 2 (SEPE III)		11,5%	11,5%	27,2%	59,1%	1.393	1.923	100%	41
MORADAS - SÃO CARLOS 2 (SEPE III) (1a. Fase)	2010	11,5%	11,5%	80,4%	99,1%	-	-	-	-
MORADAS - SÃO CARLOS 2 (SEPE III) (2a. Fase)	2010	11,5%	11,5%	57,3%	96,9%	-	-	-	-
MORADAS - SÃO CARLOS 2 (SEPE III) (3a. Fase)	2010	11,5%	11,5%	2,5%	90,2%	-	-	-	-
MORADAS - SÃO CARLOS 2 (SEPE III) (4a. Fase)	2011	11,5%	11,5%	0,0%	11,0%	-	-	-	-
TERRA NOVA - GREEN LIFE 2		12,4%	13,3%	46,3%	80,0%	1.505	1.561	100%	32
TERRA NOVA - GREEN LIFE 2 (1ª fase)	2010	12,4%	13,3%	87,5%	94,6%	-	-	-	-
TERRA NOVA - GREEN LIFE 2 (2ª fase)	2010	12,4%	13,3%	51,6%	90,6%	-	-	-	-
TERRA NOVA - GREEN LIFE 2 (3ª fase)	2010	12,4%	13,3%	45,3%	85,9%	-	-	-	-
TERRA NOVA - GREEN LIFE 2 (4ª fase)	2011	12,4%	13,3%	0,0%	48,4%	-	-	-	-
TERRA NOVA - GREEN LIFE 2 (LOJAS)	2010	12,4%	13,3%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
TERRA NOVA - RESERVA 4		8,8%	8,8%	26,7%	31,7%	398	147	50%	34
TERRA NOVA - RESERVA 4 (1ª Fase)	2010	8,8%	8,8%	72,6%	83,3%	-	-	-	-
TERRA NOVA - RESERVA 4 (2ª Fase)	2010	8,8%	8,8%	1,1%	4,5%	-	-	-	-
TERRA NOVA - RIVIERA		19,4%	27,9%	99,5%	97,9%	(269)	1.347	50%	14
MORADAS - SANTA MARIA II (SPE I)		18,6%	23,7%	11,2%	30,6%	280	857	50%	16
MORADAS - SANTA MARIA II (SPE I) (1ª Fase)	2010	19,9%	25,2%	28,3%	79,7%	-	-	-	-
MORADAS - SANTA MARIA II (SPE I) (2ª Fase)	2010	17,2%	22,3%	0,7%	0,7%	-	-	-	-
MORADAS - SANTA MARIA II (SPE I) (3ª Fase)	2010	17,2%	22,3%	1,1%	1,1%	-	-	-	-
MORADAS - GUARAPUAVA		6,8%	6,9%	15,0%	17,3%	95	116	100%	38
MORADAS - GUARAPUAVA (1ª Fase)	2010	6,8%	6,9%	59,2%	67,1%	-	-	-	-
MORADAS - GUARAPUAVA (2ª Fase)	2010	6,8%	6,9%	12,6%	16,3%	-	-	-	-
MORADAS - GUARAPUAVA (3ª Fase)	2010	6,8%	6,9%	0,5%	0,5%	-	-	-	-
MORADAS - CAMPOS		4,5%	4,5%	8,2%	17,2%	70	156	100%	18
MORADAS - CAMPOS (1ª Fase)	2010	4,5%	4,5%	42,2%	88,2%	-	-	-	-
MORADAS - CAMPOS (2ª Fase)	2011	4,5%	4,5%	0,0%	0,0%	-	-	-	-
MORADAS - PARQUE DA LIBERDADE VI		6,0%	6,8%	75,8%	100,0%	683	605	50%	25
MORADAS - PARQUE DA LIBERDADE VI (1ª Fase)	2010	6,0%	6,8%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
MORADAS - PARQUE DA LIBERDADE VI (2ª Fase)	2010	6,0%	6,8%	94,1%	100,0%	-	-	-	-
MORADAS - PARQUE DA LIBERDADE VI (3ª Fase)	2010	6,0%	6,8%	54,1%	100,0%	-	-	-	-
MORADAS - PARQUE DA LIBERDADE VI (4ª Fase)	2010	6,0%	6,8%	80,6%	100,0%	-	-	-	-
MORADAS - PARQUE DA LIBERDADE VI (5ª Fase)	2010	6,0%	6,8%	52,7%	100,0%	-	-	-	-
MORADAS - FEIRA DE SANTANA		11,8%	11,7%	1,3%	1,1%	20	(7)	100%	8
MORADAS - FEIRA DE SANTANA (1ª Fase)	2010	11,8%	11,8%	8,1%	7,2%	-	-	-	-
RIO COXIPÓ CONDOMÍNIO		8,9%	8,4%	24,4%	39,2%	579	967	100%	41
RIO COXIPÓ CONDOMÍNIO (1ª Fase)	2010	10,3%	8,8%	98,3%	98,3%	-	-	-	-
RIO COXIPÓ CONDOMÍNIO (2ª Fase)	2010	8,7%	8,4%	82,4%	98,5%	-	-	-	-
RIO COXIPÓ CONDOMÍNIO (3ª Fase)	2010	8,7%	8,4%	19,4%	93,1%	-	-	-	-
RIO COXIPÓ CONDOMÍNIO (4ª Fase)	2011	8,7%	8,4%	0,0%	20,0%	-	-	-	-
RIO CLARO CONDOMÍNIO		5,7%	7,5%	99,4%	99,1%	546	662	100%	34
RIO CLARO CONDOMÍNIO (1ª Fase)	2010	5,7%	7,5%	98,2%	99,1%	-	-	-	-
RIO CLARO CONDOMÍNIO (2ª Fase)	2010	5,7%	7,5%	100,0%	99,2%	-	-	-	-
RIO CLARO CONDOMÍNIO (3ª Fase)	2010	5,7%	7,5%	100,0%	99,1%	-	-	-	-
MORADAS - PARQUE DO LAGO		11,1%	16,2%	5,4%	11,7%	89	271	50%	7
MORADAS - PARQUE DO LAGO (1ª Fase)	2010	13,7%	19,4%	11,4%	24,8%	-	-	-	-

ANEXO: %Custo Incorrido e %Vendido Acumulado por Empreendimento (cont.)

Empreendimento	Ano de Lanço.	%Custo Incorrido		% Vendido Acumulado		Receita Bruta Apropriada (em milhares de R\$)		% RNI	VGV Lançado RNI (Em R\$MM)
		1T11	2T11	1T11	2T11	1T11	2T11		
MORADAS - CASCAVEL 2 (SPE 2)		24,5%	26,8%	11,3%	11,5%	247	189	100%	21
MORADAS - CASCAVEL 2 (SPE 2) (1a Fase)	2010	26,5%	28,7%	50,0%	50,0%	-	-		
MORADAS - CASCAVEL 2 (SPE 2) (2a Fase)	2010	29,4%	31,4%	4,8%	5,6%	-	-		
MORADAS - LONDRINA		12,5%	15,6%	81,1%	87,0%	762	716	50%	17
MORADAS - LONDRINA (1a Fase)	2010	12,5%	15,6%	97,0%	97,0%	-	-		
MORADAS - LONDRINA (2a Fase)	2010	12,5%	15,6%	83,2%	84,0%	-	-		
MORADAS - LONDRINA (3a Fase)	2010	12,5%	15,6%	62,3%	79,8%	-	-		
MORADAS - LONDRINA (4a Fase)	2010	12,5%	15,6%	85,2%	90,7%	-	-		
TERRA NOVA - GREEN LIFE		50,3%	65,4%	98,5%	98,5%	3.239	3.373	100%	21
TERRA NOVA - GREEN LIFE (1a Fase)	2010	68,8%	76,6%	98,4%	98,4%	-	-		
TERRA NOVA - GREEN LIFE (2a Fase)	2010	48,3%	70,6%	96,9%	96,9%	-	-		
TERRA NOVA - GREEN LIFE (3a Fase)	2010	33,4%	48,8%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA - GREEN LIFE (Lojas)	2010	33,4%	48,8%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - PELOTAS II		27,6%	46,5%	86,2%	93,0%	3.609	4.474	50%	21
MORADAS - PELOTAS II (1a Fase)	2010	32,7%	59,2%	98,6%	97,9%	-	-		
MORADAS - PELOTAS II (2a Fase)	2010	17,8%	23,0%	95,8%	98,6%	-	-		
MORADAS - PELOTAS II (3a Fase)	2010	22,8%	33,9%	58,4%	81,2%	-	-		
PARQUE DA LIBERDADE V		14,1%	15,1%	100,0%	99,8%	941	(182)	50%	17
PARQUE DA LIBERDADE V (1a Fase)	2010	14,5%	16,0%	100,0%	99,2%	-	-		
PARQUE DA LIBERDADE V (2a Fase)	2010	14,0%	15,1%	100,0%	100,0%	-	-		
PARQUE DA LIBERDADE V (3a Fase)	2010	13,8%	14,4%	100,0%	100,0%	-	-		
PARQUE DA LIBERDADE V (4a Fase)	2010	14,1%	14,8%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA - UBERLÂNDIA 3		20,9%	32,1%	98,6%	97,9%	3.736	5.280	100%	43
TERRA NOVA - UBERLÂNDIA 3 (1a Fase)	2010	37,7%	59,2%	100,0%	98,4%	-	-		
TERRA NOVA - UBERLÂNDIA 3 (2a Fase)	2010	15,9%	31,0%	99,2%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA - UBERLÂNDIA 3 (3a Fase)	2010	15,2%	19,3%	98,4%	99,2%	-	-		
TERRA NOVA - UBERLÂNDIA 3 (4a Fase)	2010	15,3%	19,4%	96,9%	93,8%	-	-		
MORADAS - PALHOÇA III		31,6%	43,0%	88,3%	99,8%	4.139	7.708	85%	35
MORADAS - PALHOÇA III (1a Fase)	2010	40,3%	62,6%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - PALHOÇA III (2a Fase)	2010	29,0%	40,3%	97,5%	100,0%	-	-		
MORADAS - PALHOÇA III (3a Fase)	2010	28,7%	34,3%	64,8%	99,2%	-	-		
MORADAS - PALHOÇA III (4a Fase)	2010	28,2%	34,2%	90,9%	100,0%	-	-		
MORADAS - PALHOÇA II		76,5%	62,0%	99,4%	99,8%	3.526	(3.297)	85%	27
MORADAS - PALHOÇA II (1a Fase)	2010	82,8%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - PALHOÇA II (2a Fase)	2010	73,9%	58,1%	97,6%	99,2%	-	-		
MORADAS - PALHOÇA II (3a Fase)	2010	70,8%	39,2%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - PALHOÇA II (4a Fase)	2010	78,8%	47,6%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - SÃO CARLOS I		54,4%	68,7%	100,0%	100,0%	8.584	6.873	100%	42
MORADAS - SÃO CARLOS I (1a Fase)	2010	85,1%	98,6%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - SÃO CARLOS I (2a Fase)	2010	64,0%	81,5%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - SÃO CARLOS I (3a Fase)	2010	58,0%	69,5%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - SÃO CARLOS I (4a Fase)	2010	38,7%	60,7%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - SÃO CARLOS I (5a Fase)	2010	32,4%	40,1%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - OURINHOS I		31,7%	40,0%	99,0%	100,0%	4.316	4.057	100%	36
MORADAS - OURINHOS I (1a Fase)	2010	58,3%	70,2%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - OURINHOS I (2a Fase)	2010	39,7%	48,2%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - OURINHOS I (3a Fase)	2010	18,2%	24,3%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - OURINHOS I (4a Fase)	2010	17,0%	22,7%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS - OURINHOS I (5a Fase)	2010	23,3%	32,0%	95,7%	100,0%	-	-		
MORADAS - MARÍLIA		7,7%	7,9%	61,4%	84,5%	634	878	100%	41
MORADAS - MARÍLIA (1a Fase)	2010	7,7%	7,9%	99,2%	100,0%	-	-		
MORADAS - MARÍLIA (2a Fase)	2010	7,7%	7,9%	79,7%	86,0%	-	-		
MORADAS - MARÍLIA (3a Fase)	2010	7,7%	7,8%	51,0%	71,2%	-	-		
MORADAS - MARÍLIA (4a Fase)	2010	7,7%	7,8%	60,8%	94,1%	-	-		
MORADAS - MARÍLIA (5a Fase)	2011	7,7%	7,8%	0,0%	66,7%	-	-		
ALAMEDA JARDIM	2010	20,8%	31,7%	61,2%	59,7%	465	527	50%	8
TERRA NOVA - LONDRINA		57,6%	74,8%	85,9%	89,8%	2.145	2.852	50%	15
TERRA NOVA - LONDRINA (1a. Fase)	2009	79,5%	98,7%	79,4%	84,1%	-	-		
TERRA NOVA - LONDRINA (2a. Fase)	2010	57,0%	74,2%	90,7%	94,4%	-	-		
TERRA NOVA - LONDRINA (3a. Fase)	2010	38,0%	53,5%	87,5%	90,8%	-	-		
TERRA NOVA - RESERVA II		11,0%	13,3%	80,1%	78,1%	140	235	50%	15
TERRA NOVA - RESERVA II (1a. Fase)	2009	11,0%	13,4%	75,6%	73,1%	-	-		
TERRA NOVA - RESERVA II (2a. Fase)	2009	10,9%	13,3%	85,6%	84,1%	-	-		
MORADAS LAGES I		25,3%	29,3%	98,6%	99,1%	2.267	1.624	85%	33
MORADAS LAGES I (1a Fase)	2009	54,3%	62,6%	100,0%	98,2%	-	-		
MORADAS LAGES I (2a Fase)	2009	26,6%	32,6%	100,0%	98,9%	-	-		
MORADAS LAGES I (3a Fase)	2010	18,9%	22,2%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS LAGES I (4a Fase)	2010	19,1%	21,7%	97,2%	100,0%	-	-		
MORADAS LAGES I (5a Fase)	2010	16,9%	19,1%	95,2%	97,1%	-	-		
MORADAS LAGES I (6a Fase)	2010	17,1%	19,3%	99,3%	100,0%	-	-		
MORADAS SANTA MARIA		38,1%	48,5%	90,6%	93,7%	4.128	3.592	50%	24
MORADAS SANTA MARIA (3 etapa A1)	2009	71,2%	100,0%	100,0%	98,4%	-	-		
MORADAS SANTA MARIA (3 etapa A2)	2009	40,7%	61,9%	100,0%	98,2%	-	-		
MORADAS SANTA MARIA (3 etapa B1)	2010	36,5%	45,8%	100,0%	98,0%	-	-		
MORADAS SANTA MARIA (3 etapa B2)	2010	34,9%	31,4%	100,0%	96,5%	-	-		
MORADAS SANTA MARIA (3 etapa C1)	2010	41,2%	89,3%	100,0%	98,9%	-	-		
MORADAS SANTA MARIA (3 etapa C2)	2010	39,9%	39,5%	89,2%	99,3%	-	-		
MORADAS SANTA MARIA (3 etapa D)	2010	19,4%	10,2%	49,2%	66,9%	-	-		

ANEXO: %Custo Incorrido e %Vendido Acumulado por Empreendimento (cont.)

Empreendimento	Ano de Lanço.	%Custo Incorrido		% Vendido Acumulado		Receita Bruta Apropriada (em milhares de R\$)		% RNI	VGV Lançado RNI (Em R\$MM)
		1T11	2T11	1T11	2T11	1T11	2T11		
CONDOMÍNIO SANTORINI		61,5%	75,2%	68,3%	71,4%	4.181	3.436	33%	17
CONDOMÍNIO SANTORINI (1a. Fase)	2009	61,5%	75,2%	91,4%	92,9%	-	-		
CONDOMÍNIO SANTORINI (2a. Fase)	2010	61,5%	75,2%	39,3%	44,6%	-	-		
TERRA NOVA FOZ DO IGUAÇU		23,8%	24,9%	35,4%	36,7%	2.345	469	100%	30
TERRA NOVA FOZ DO IGUAÇU (1a Fase)	2009	46,9%	48,9%	99,0%	94,2%	-	-		
TERRA NOVA FOZ DO IGUAÇU (2a Fase)	2009	21,1%	22,2%	87,5%	87,5%	-	-		
TERRA NOVA FOZ DO IGUAÇU (3a Fase)	2010	18,1%	19,0%	25,0%	36,3%	-	-		
MORADAS PELOTAS I		73,7%	85,2%	97,5%	98,2%	5.022	2.975	50%	21
MORADAS PELOTAS I (1a Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS PELOTAS I (2a Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS PELOTAS I (3a Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS PELOTAS I (4a Fase)	2010	66,2%	100,0%	95,8%	94,1%	-	-		
MORADAS PELOTAS I (5a Fase)	2010	45,5%	86,4%	99,0%	97,9%	-	-		
MORADAS PELOTAS I (6a Fase)	2010	17,5%	23,3%	89,7%	96,6%	-	-		
MORADAS ARAÇATUBA (SPE II)		15,4%	26,6%	95,9%	97,3%	1.715	6.034	100%	47
MORADAS ARAÇATUBA (SPE II) (1a Fase)	2009	18,7%	44,8%	99,3%	97,9%	-	-		
MORADAS ARAÇATUBA (SPE II) (2a Fase)	2009	14,8%	31,0%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS ARAÇATUBA (SPE II) (3a Fase)	2010	14,7%	21,8%	99,3%	100,0%	-	-		
MORADAS ARAÇATUBA (SPE II) (4a Fase)	2010	14,7%	18,7%	99,2%	97,6%	-	-		
MORADAS ARAÇATUBA (SPE II) (5a Fase)	2010	14,7%	19,6%	98,6%	100,0%	-	-		
MORADAS ARAÇATUBA (SPE II) (6a Fase)	2010	14,7%	20,1%	69,7%	83,1%	-	-		
MORADAS MONTES CLAROS (SPE II)		50,4%	54,7%	99,3%	92,0%	4.227	615	100%	37
MORADAS MONTES CLAROS (1a. Fase)	2009	86,9%	94,5%	99,0%	98,1%	-	-		
MORADAS MONTES CLAROS (2a. Fase)	2009	65,7%	70,2%	100,0%	87,9%	-	-		
MORADAS MONTES CLAROS (3a. Fase)	2009	48,2%	53,7%	99,2%	79,8%	-	-		
MORADAS MONTES CLAROS (4a. Fase)	2010	31,0%	33,4%	100,0%	98,4%	-	-		
MORADAS MONTES CLAROS (5a. Fase)	2010	26,1%	28,3%	98,4%	96,7%	-	-		
MORADAS PATOS DE MINAS I (SPE II)		39,7%	44,1%	98,8%	98,2%	3.285	1.967	100%	36
MORADAS PATOS DE MINAS I (1a Fase)	2009	76,5%	84,7%	94,2%	94,2%	-	-		
MORADAS PATOS DE MINAS I (2a Fase)	2009	43,3%	49,7%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS PATOS DE MINAS I (3a Fase)	2010	32,1%	35,4%	100,0%	99,2%	-	-		
MORADAS PATOS DE MINAS I (4a Fase)	2010	26,6%	28,9%	100,0%	98,4%	-	-		
MORADAS PATOS DE MINAS I (5a Fase)	2010	26,2%	28,8%	99,2%	98,4%	-	-		
TERRA NOVA BAURU		43,0%	51,8%	88,9%	92,7%	10.694	8.185	100%	74
TERRA NOVA BAURU (1ª Fase)	2009	76,9%	85,7%	97,1%	97,8%	-	-		
TERRA NOVA BAURU (2ª Fase)	2009	55,9%	71,5%	96,9%	99,2%	-	-		
TERRA NOVA BAURU (3ª Fase)	2009	48,5%	62,0%	93,8%	99,2%	-	-		
TERRA NOVA BAURU (4ª Fase)	2009	27,9%	35,0%	89,1%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA BAURU (5ª Fase)	2010	26,4%	31,0%	88,5%	91,0%	-	-		
TERRA NOVA BAURU (6ª Fase)	2010	26,1%	30,8%	57,8%	60,3%	-	-		
TERRA NOVA BAURU (7ª Fase)	2010	29,8%	35,0%	98,8%	100,0%	-	-		
MORADAS PARQUE DA LIBERDADE IV		85,1%	90,1%	99,3%	99,3%	2.278	1.249	50%	18
MORADAS PARQUE DA LIBERDADE IV (1ª Fase)	2009	100,0%	100,0%	96,2%	96,2%	-	-		
MORADAS PARQUE DA LIBERDADE IV (2ª Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS PARQUE DA LIBERDADE IV (3ª Fase)	2009	82,2%	89,1%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS PARQUE DA LIBERDADE IV (4ª Fase)	2009	82,0%	94,5%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS PARQUE DA LIBERDADE IV (5ª Fase)	2009	63,0%	68,2%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS CASCAVEL		65,6%	70,7%	99,8%	100,0%	5.728	2.892	100%	39
MORADAS CASCAVEL (1ª Fase)	2009	100,0%	99,9%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS CASCAVEL (2ª Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS CASCAVEL (3ª Fase)	2009	68,4%	90,0%	99,2%	100,0%	-	-		
MORADAS CASCAVEL (4ª Fase)	2009	49,2%	53,8%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS CASCAVEL (5ª Fase)	2009	39,1%	40,5%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS CASCAVEL (6ª Fase)	2009	40,9%	42,3%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS CASCAVEL (7ª Fase)	2009	53,3%	54,6%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS PONTA GROSSA		80,9%	87,1%	96,1%	96,5%	5.792	3.173	100%	39
MORADAS PONTA GROSSA (1ª Fase)	2009	100,0%	98,0%	94,4%	93,5%	-	-		
MORADAS PONTA GROSSA (2ª Fase)	2009	100,0%	97,8%	99,2%	99,2%	-	-		
MORADAS PONTA GROSSA (3ª Fase)	2009	99,7%	98,0%	95,3%	96,9%	-	-		
MORADAS PONTA GROSSA (4ª Fase)	2009	62,2%	87,4%	97,2%	97,2%	-	-		
MORADAS PONTA GROSSA (5ª Fase)	2009	46,1%	54,9%	93,8%	95,3%	-	-		
TERRA NOVA PORTAL DO VALE	2009	17,8%	17,9%	16,7%	14,3%	(28)	(22)	50%	6
TERRA NOVA ARAÇATUBA		64,4%	69,7%	63,9%	70,6%	4.628	4.464	100%	48
TERRA NOVA ARAÇATUBA (1ª Fase)	2009	99,2%	98,8%	87,5%	92,5%	-	-		
TERRA NOVA ARAÇATUBA (2ª Fase)	2009	73,9%	85,6%	80,2%	97,7%	-	-		
TERRA NOVA ARAÇATUBA (3ª Fase)	2009	65,0%	75,4%	59,1%	62,5%	-	-		
TERRA NOVA ARAÇATUBA (4ª Fase)	2009	46,1%	50,6%	81,3%	81,3%	-	-		
TERRA NOVA ARAÇATUBA (5ª Fase)	2010	47,5%	51,1%	47,7%	58,0%	-	-		
TERRA NOVA ARAÇATUBA (6ª Fase)	2010	37,2%	40,8%	5,7%	11,4%	-	-		
TERRA NOVA PARQUE DA LIBERDADE 3		70,6%	84,7%	100,0%	100,0%	2.856	3.342	50%	17
TERRA NOVA PARQUE DA LIBERDADE 3 (1ª Fase)	2009	97,9%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA PARQUE DA LIBERDADE 3 (2ª Fase)	2009	78,6%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA PARQUE DA LIBERDADE 3 (3ª Fase)	2009	82,4%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA PARQUE DA LIBERDADE 3 (4ª Fase)	2009	73,8%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA PARQUE DA LIBERDADE 3 (5ª Fase)	2009	17,7%	26,7%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA CAMPOS		50,5%	53,1%	24,6%	25,9%	1.123	1.119	100%	20
TERRA NOVA CAMPOS (1ª Fase)	2009	93,8%	100,0%	63,3%	69,4%	-	-		
TERRA NOVA CAMPOS (2ª Fase)	2009	58,5%	61,1%	42,7%	42,7%	-	-		

ANEXO: %Custo Incorrido e %Vendido Acumulado por Empreendimento (cont.)

Empreendimento	Ano de Lanço.	%Custo Incorrido		% Vendido Acumulado		Receita Bruta Apropriada (em milhares de R\$)		% RNI	VGV Lançado RNI (Em R\$MM)
		1T11	2T11	1T11	2T11	1T11	2T11		
MORADAS ITAPETININGA		84,8%	90,0%	89,5%	94,3%	6.227	3.716	100%	44
MORADAS ITAPETININGA (1ª fase)	2009	100,0%	100,0%	96,4%	97,9%	-	-		
MORADAS ITAPETININGA (2ª fase A)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS ITAPETININGA (2ª fase B)	2009	100,0%	100,0%	99,2%	99,2%	-	-		
MORADAS ITAPETININGA (3ª fase)	2010	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
MORADAS ITAPETININGA (4ª fase)	2010	89,2%	100,0%	93,0%	95,3%	-	-		
MORADAS ITAPETININGA (5ª fase)	2010	35,8%	51,0%	62,7%	81,0%	-	-		
TERRA NOVA SANTA MARIA		100,0%	100,0%	89,9%	91,0%	470	423	50%	18
TERRA NOVA SANTA MARIA (Etapa 2A)	2009	100,0%	100,0%	90,2%	90,2%	-	-		
TERRA NOVA SANTA MARIA (Etapa 2B 1)	2009	100,0%	100,0%	96,3%	94,4%	-	-		
TERRA NOVA SANTA MARIA (Etapa 2B 2)	2009	100,0%	100,0%	89,3%	92,6%	-	-		
TERRA NOVA SANTA MARIA (Etapa 2C 1)	2009	100,0%	100,0%	79,3%	75,9%	-	-		
TERRA NOVA SANTA MARIA (Etapa 2C 2)	2009	100,0%	100,0%	92,6%	96,3%	-	-		
TERRA NOVA UBERLÂNDIA		73,8%	70,0%	52,2%	52,7%	4.707	918	100%	46
TERRA NOVA UBERLÂNDIA (1ª fase A)	2008	100,0%	100,0%	91,3%	93,5%	-	-		
TERRA NOVA UBERLÂNDIA (1ª fase B)	2009	100,0%	100,0%	98,8%	92,5%	-	-		
TERRA NOVA UBERLÂNDIA (1ª fase C)	2009	100,0%	100,0%	91,7%	94,0%	-	-		
TERRA NOVA UBERLÂNDIA (2ª fase A)	2009	100,0%	100,0%	60,0%	66,3%	-	-		
TERRA NOVA UBERLÂNDIA (2ª fase B)	2010	100,0%	100,0%	61,3%	61,3%	-	-		
TERRA NOVA UBERLÂNDIA (2ª fase C)	2010	51,7%	40,1%	66,7%	66,7%	-	-		
TERRA NOVA ECO LIFE		100,0%	100,0%	98,7%	98,7%	345	160	50%	11
TERRA NOVA ECO LIFE (1ª fase)	2008	100,0%	100,0%	98,7%	98,7%	-	-		
TERRA NOVA ECO LIFE (2ª fase)	2009	100,0%	100,0%	98,6%	98,6%	-	-		
INNOVA BLUE		32,3%	40,2%	99,9%	99,4%	4.558	6.788	50%	73
INNOVA BLUE (1a Fase)	2008	32,3%	40,2%	100,0%	99,5%	-	-		
INNOVA BLUE (2a Fase)	2008	32,3%	40,2%	99,8%	99,3%	-	-		
TERRA NOVA PELOTAS		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	474	53	50%	20
TERRA NOVA PELOTAS (1a Fase)	2008	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA PELOTAS (2a Fase A)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA PELOTAS (2a Fase B)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA PELOTAS (3a Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA PELOTAS (4a Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA PELOTAS (5a Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA SÃO CARLOS		96,7%	91,7%	79,2%	81,2%	2.259	730	100%	44
TERRA NOVA SÃO CARLOS (1a Fase)	2008	100,0%	100,0%	97,1%	97,1%	-	-		
TERRA NOVA SÃO CARLOS (1a Fase B)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA SÃO CARLOS (2a Fase A)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA SÃO CARLOS (2a Fase B)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA SÃO CARLOS (2a Fase C)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA SÃO CARLOS (3a Fase)	2010	89,5%	73,0%	7,4%	17,0%	-	-		
LA VIE	2008	100,0%	100,0%	94,7%	96,1%	(78)	218	50%	6
TERRA NOVA UBERABA		58,7%	62,7%	60,4%	70,4%	5.186	3.785	100%	46
TERRA NOVA - UBERABA (1a Fase)	2008	100,0%	100,0%	97,4%	90,6%	-	-		
TERRA NOVA - UBERABA (2a Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA - UBERABA (3a Fase)	2010	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA - UBERABA (4a Fase)	2010	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA - UBERABA (5a Fase)	2010	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA - UBERABA (6a Fase)	2010	77,8%	97,0%	95,2%	95,2%	-	-		
TERRA NOVA - UBERABA (7a Fase)	2010	39,1%	56,7%	94,2%	96,2%	-	-		
TERRA NOVA - UBERABA (8a Fase)	2010	27,3%	32,8%	81,3%	100,0%	-	-		
TERRA NOVA - UBERABA (9a Fase)	2010	26,6%	29,4%	59,3%	98,1%	-	-		
TERRA NOVA - UBERABA (10a Fase)	2011	27,2%	30,1%	0,0%	72,0%	-	-		
TERRA NOVA - UBERABA (11a Fase)	2011	26,2%	28,8%	0,0%	19,2%	-	-		
TERRA NOVA FEIRA DE SANTANA		62,2%	65,0%	37,9%	37,9%	(650)	238	100%	32
TERRA NOVA - FEIRA DE SANTANA (1a Fase)	2008	100,0%	100,0%	83,3%	83,3%	-	-		
TERRA NOVA - FEIRA DE SANTANA (2a Fase)	2009	100,0%	100,0%	94,5%	90,6%	-	-		
TERRA NOVA - FEIRA DE SANTANA (3a Fase)	2010	74,1%	81,2%	14,3%	18,3%	-	-		
TERRA NOVA CASCAVEL 2		100,0%	100,0%	68,7%	68,7%	1.470	749	100%	45
Terra Nova Cascavel 2 (1a. Fase)	2008	100,0%	100,0%	59,6%	54,1%	-	-		
Terra Nova Cascavel 2 (2a. Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	97,9%	-	-		
Terra Nova Cascavel 2 (3a. Fase)	2009	100,0%	100,0%	80,2%	80,2%	-	-		
Terra Nova Cascavel 2 (4a. Fase)	2010	100,0%	100,0%	60,3%	59,6%	-	-		
TERRA NOVA PATOS DE MINAS		82,7%	69,1%	34,5%	31,2%	2.075	(2.063)	100%	33
Terra Nova Patos de Minas (1a. Fase)	2008	99,9%	100,0%	61,8%	53,7%	-	-		
Terra Nova Patos de Minas (2a. Fase A)	2009	100,0%	100,0%	77,4%	66,7%	-	-		
Terra Nova Patos de Minas (2a. Fase B)	2009	100,0%	100,0%	45,6%	44,1%	-	-		
Terra Nova Patos de Minas (3a. Fase)	2010	62,1%	31,6%	14,1%	15,5%	-	-		
TERRA NOVA GARDEN VILLAGE 2	2008	100,0%	100,0%	96,3%	97,2%	822	7	50%	5
TERRA NOVA VISTA ALEGRE		76,6%	86,1%	93,3%	94,0%	9.237	9.194	50%	78
Terra Nova Vista Alegre (1a. Fase)	2008	82,9%	100,0%	99,5%	99,0%	-	-		
Terra Nova Vista Alegre (2a. Fase)	2008	100,0%	100,0%	96,8%	97,1%	-	-		
Terra Nova Vista Alegre (3a. Fase)	2009	17,4%	31,0%	74,0%	77,9%	-	-		
TERRA NOVA RESERVA	2008	100,0%	100,0%	94,1%	95,1%	(0)	68	50%	4
TERRA NOVA PONTA GROSSA		75,8%	58,6%	36,0%	37,1%	417	284	100%	25
Terra Nova Ponta Grossa (1a. Fase)	2008	100,0%	54,2%	65,0%	66,9%	-	-		
Terra Nova Ponta Grossa (2a. Etapa A)	2010	100,0%	65,6%	8,0%	8,0%	-	-		

ANEXO: %Custo Incorrido e %Vendido Acumulado por Empreendimento (cont.)

Empreendimento	Ano de Lanço.	%Custo Incorrido		% Vendido Acumulado		Receita Bruta Apropriada (em milhares de R\$)		% RNI	VGV Lançado RNI (Em R\$MM)
		1T11	2T11	1T11	2T11	1T11	2T11		
TERRA NOVA SANTA CRUZ DO SUL		52,6%	61,9%	41,7%	54,7%	145	1.038	50%	19
Terra Nova Santa Cruz do Sul (1a. Fase)	2008	90,8%	96,7%	11,7%	11,7%	-	-	-	-
Terra Nova Santa Cruz do Sul (2a. Etapa)	2010	46,2%	50,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
Terra Nova Santa Cruz do Sul (3a. Etapa)	2010	9,0%	10,0%	98,8%	100,0%	-	-	-	-
Terra Nova Santa Cruz do Sul (4a. Etapa)	2010	7,8%	8,2%	45,7%	100,0%	-	-	-	-
Terra Nova Santa Cruz do Sul (5a. Etapa)	2010	67,5%	100,0%	2,0%	44,0%	-	-	-	-
TERRA NOVA RONDONÓPOLIS		76,4%	71,5%	47,6%	57,4%	3.943	6.489	100%	34
Terra Nova Rondonópolis (1a. Fase)	2008	100,0%	100,0%	84,8%	93,7%	-	-	-	-
Terra Nova Rondonópolis (2a. Etapa A)	2010	88,6%	86,3%	35,7%	51,4%	-	-	-	-
Terra Nova Rondonópolis (2a. Etapa B)	2010	70,9%	66,5%	25,7%	63,5%	-	-	-	-
Terra Nova Rondonópolis (2a. Etapa C)	2010	69,9%	52,3%	1,2%	1,2%	-	-	-	-
TERRA NOVA MARÍLIA		77,1%	79,7%	58,1%	63,8%	5.317	3.921	100%	43
Terra Nova Marília (1a. Fase)	2008	70,2%	72,9%	38,5%	40,3%	-	-	-	-
Terra Nova Marília (2a. Etapa A)	2009	100,0%	100,0%	98,7%	100,0%	-	-	-	-
Terra Nova Marília (2a. Etapa B)	2009	85,2%	88,9%	66,7%	83,3%	-	-	-	-
Terra Nova Marília (2a. Etapa C)	2009	83,7%	88,3%	82,1%	96,2%	-	-	-	-
INNOVA SÃO FRANCISCO		85,7%	85,1%	99,9%	99,8%	12.723	413	50%	115
TERRA NOVA PARQUE DA LIBERDADE 2		100,0%	100,0%	99,8%	99,4%	1.481	(399)	50%	18
GREEN FIELDS RESIDENCE CLUB		99,2%	100,0%	82,7%	86,7%	11.366	5.017	100%	70
TERRA NOVA PARQUE DA LIBERDADE	2007	100,0%	100,0%	98,5%	98,8%	120	(49)	50%	13
TERRA NOVA BELVEDERE I		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	(16)	(0)	50%	16
TERRA NOVA NATURE		100,0%	100,0%	92,2%	92,8%	4.578	1.404	50%	95
LE BRISE	2007	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	(1)	-	50%	4
SAN DIEGO I	2007	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	50%	16
VILA DAS TORRES		100,0%	100,0%	76,7%	87,7%	1.200	3.237	33%	25
ESPAÇO JARDIM		99,9%	100,0%	100,0%	100,0%	66	53	35%	7
GARDEN CLUB		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	207	-	55%	15
TERRA NOVA GARDEN VILLAGE	2006	100,0%	100,0%	99,7%	99,4%	0	(20)	50%	13
GREEN TAMBORÉ		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	330	65	34%	24
JARDINS DE ATHENAS	2006	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	33%	6
QUINTAS DE TAMBORÉ	2006	100,0%	100,0%	87,0%	85,9%	109	140	45%	15
SAN REMO II		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	50%	15
BARRA CENTRAL PARK		100,0%	100,0%	99,4%	98,8%	-	(55)	30%	11
GREEN VILLAGE III		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	50%	12
BOSQUE SÃO FRANCISCO		100,0%	100,0%	97,7%	98,3%	(201)	(84)	42%	26
DOLCE VITA RESIDENZIALE		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	50%	13
CARIBE VILLAGE		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	53%	9
TAMBORÉ 7 EXCLUSIVE HOUSES		99,8%	100,0%	97,3%	98,4%	535	455	25%	24
OUTROS		100,0%	100,0%			527	(28)		
Total						183.166	139.556		2.051
Operação 1									
TERRA NOVA CASCAVEL	2008	100,0%	100,0%	79,9%	86,1%	3.483	-	100%	37
TERRA NOVA VÁRZEA GRANDE		100,0%	3,3%	91,7%	95,5%	2.305	-	100%	51
Terra Nova Várzea Grande (1a Fase)	2007	100,0%	100,0%	96,8%	98,3%	-	-	-	-
Terra Nova Várzea Grande (2a Fase)	2007	100,0%	100,0%	85,2%	91,9%	-	-	-	-
TERRA NOVA SOROCABA		100,0%	99,1%	90,9%	99,2%	7.364	-	100%	67
Terra Nova Sorocaba (1a Fase)	2007	100,0%	99,4%	90,0%	99,2%	-	-	-	-
Terra Nova Sorocaba (2a Fase)	2008	100,0%	98,9%	91,8%	99,2%	-	-	-	-
TOTAL						13.151	-		155
Operação 2									
GREEN SQUARE		100,0%	3,3%	98,0%	98,6%	1.259	270	100%	29
GREEN SQUARE (aptos)	2008	100,0%	100,0%	97,7%	98,5%	-	-	-	-
GREEN SQUARE (lojas)	2010	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
TERRA NOVA PALHOÇA		100,0%	3,3%	84,5%	84,1%	2.791	3.584	85%	90
Terra Nova Palhoça (VILA I - 1a. Etapa)	2008	100,0%	100,0%	97,5%	93,6%	-	-	-	-
Terra Nova Palhoça (VILA II - 2a. Etapa)	2008	100,0%	100,0%	94,0%	88,5%	-	-	-	-
Terra Nova Palhoça (VILA III - 3a. Etapa A)	2008	100,0%	100,0%	82,1%	91,0%	-	-	-	-
Terra Nova Palhoça (VILA III - 3a. Etapa B)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
Terra Nova Palhoça (VILA III - 3a. Etapa C)	2009	100,0%	100,0%	71,9%	80,6%	-	-	-	-
Terra Nova Palhoça (VILA III - 4a. Etapa A)	2009	100,0%	100,0%	72,9%	77,1%	-	-	-	-
Terra Nova Palhoça (VILA III - 4a. Etapa B)	2010	100,0%	98,1%	52,1%	53,5%	-	-	-	-
BOSQUE VIVENDAS		100,0%	100,0%	99,6%	100,0%	2.503	(882)	100%	43
Bosque Vivendas (1a. Fase - Aptos)	2007	100,0%	100,0%	99,2%	100,0%	-	-	-	-
Bosque Vivendas (2a Fase - Casas)	2007	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
GUARAPIRANGA PARK		100,0%	100,0%	99,4%	100,0%	627	(199)	100%	61
Guarapiranga Park (1a Fase)	2006	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
Guarapiranga Park (2a Fase)	2007	100,0%	100,0%	99,5%	100,0%	-	-	-	-
Guarapiranga Park (3a Fase)	2008	100,0%	100,0%	98,6%	100,0%	-	-	-	-
TOTAL						7.180	2.773		223
Operação 3									
ESSENCE LIFE RESIDENCE		100,0%	3,3%	81,0%	80,1%	8.330	934	85%	74
ESSENCE LIFE RESIDENCE (1ª fase)	2009	100,0%	95,4%	92,6%	88,9%	-	-	-	-
ESSENCE LIFE RESIDENCE (2ª fase)	2009	100,0%	95,9%	77,8%	79,2%	-	-	-	-
ESSENCE LIFE RESIDENCE (3ª fase)	2010	100,0%	96,2%	71,2%	71,2%	-	-	-	-
TERRA NOVA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS		100,0%	100,0%	91,2%	93,7%	2.291	2.081	100%	54
Terra Nova São José dos Campos (1a. Fase)	2008	100,0%	100,0%	94,5%	91,8%	-	-	-	-
Terra Nova São José dos Campos (2a. Fase A)	2008	100,0%	100,0%	89,0%	89,8%	-	-	-	-
Terra Nova São José dos Campos (2a. Fase B)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
Terra Nova São José dos Campos (3a. Fase)	2009	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
Terra Nova São José dos Campos (4a. Fase)	2009	100,0%	100,0%	81,5%	95,2%	-	-	-	-
TOTAL						10.621	3.016		127
TOTAL GERAL						214.118	145.344		

ANEXO B: A Companhia

Incorporadora Imobiliária com foco em cidades do interior com população acima de 100 mil habitantes, a Rodobens Negócios Imobiliários foi fundada em 1991 e está entre as 15 maiores construtoras do País- conforme a 6ª Edição do Ranking ITCnet 2009 - As 100 Maiores da Construção, editado pela ITC - Informações Técnicas da Construção, sendo responsável por levar moradia com dignidade para milhares de brasileiros em vários estados do País.

A Rodobens Negócios Imobiliários faz parte das Empresas Rodobens - um dos 100 maiores grupos empresariais do País. A corporação fundada em 1949, em São José do Rio Preto (SP), atua fortemente em dois setores distintos: veículos – origem da corporação - e imobiliário. O Grupo se destaca por buscar sempre, nos dois setores de atuação, soluções integradas para seus clientes e, para isso, conta com revendedoras de veículos, administradora de consórcio, corretora de seguros, banco, locação de veículos, negócios internacionais e comunicação empresarial.

Desde o início das atividades em 1991, já lançou 143 empreendimentos residenciais em 49 cidades em 10 estados brasileiros (SP, MG, RJ, PR, RS, CE, MT, SC, BA, GO), totalizando 48.894 unidades e mais de 3,5 milhões de m² de área construída (base: junho/2011). Com o objetivo de oferecer condições especiais de aquisição para empreendimentos diversificados, e com alta qualidade, independente do público, a incorporadora atua no mercado nacional por meio do Sistema Fácil Rodobens, Terra Nova Rodobens, Moradas Rodobens e Plano Único.

Segmentação de atuação em Incorporação Imobiliária

	MORADAS	TERRA NOVA	SISTEMA FÁCIL
Preço Venda	R\$50mil a R\$90mil	R\$90mil a R\$150mil	Acima de R\$150mil
Área Útil	40-50m ² , 2-3 dorms	45-90m ² , 2-3 dorms.	75-230m ² , 2-4 dorms.
Público-alvo	>3 SM (>R\$1,5mil/mês)	>5 SM (>R\$2,5 mil/mês)	>10 SM (>R\$5,1 mil/mês)
Prazo Entrega	9 meses ou menos	9 meses ou menos	a partir de 16 meses
Financiamento	~5% +TR e até 30 anos pós-chaves	6% +TR e até 30 anos pós-chaves	~10,5% +TR e até 30 anos pós-chaves
No. Unidades Lançadas	17.601	22.307	8.986

Todos os empreendimentos com as marcas *Moradas*, *Terra Nova* e *Sistema Fácil* são desenvolvidos na forma de condomínios residenciais fechados que oferecem soluções de qualidade, lazer, segurança e serviços, além de avançados conceitos urbanísticos, integradas à condições de financiamento atrativas.

Acreditamos ser a Rodobens Negócios Imobiliários uma das incorporadoras com melhor conhecimento das preferências da população das cidades do interior do País, e melhor apta a oferecer produtos que atendam às exigências de qualidade dos clientes daquelas cidades, com preço e condições de financiamento acessíveis.

ANEXO C: Sustentabilidade

Governança Corporativa

Novo Mercado da Bovespa: A Rodobens Negócios Imobiliários tem as suas ações listadas no segmento especial Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F-Bovespa) o qual requer práticas diferenciadas de governança corporativa tais como: capital social 100% composto por ações (ordinárias) com direito a voto, mínimo de 25% do capital em livre circulação (*“free float”*) no mercado, *tag along* de 100% do preço por ação para os minoritários em caso de transferência de controle da companhia, adesão à Câmara de Arbitragem formada somente por membros independentes, Conselho de Administração composto por no mínimo 20% de membros independentes, entre outros requisitos.

Conselho de Administração: O Conselho de Administração da companhia é composto por oito membros, sendo três deles independentes. Informações curriculares sobre os seus membros, assim como da Diretoria Executiva, podem ser obtidas na seção Governança Corporativa do *website*. Em 2008, o Conselho de Administração instituiu e nomeou um Comitê de Auditoria para auxiliá-lo na supervisão das atividades da companhia e de sua diretoria. Nenhum membro da Diretoria Executiva participa do Conselho de Administração, e nem é parte relacionada (por exemplo, parente) de nenhum membro do referido Conselho. As estruturas do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva estão separadas, sem sobreposição de membros.

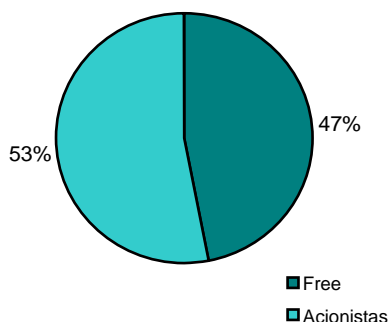
Conselho Fiscal: Temos um Conselho Fiscal instalado em caráter permanente, desde a AGO de abril de 2007, com o objetivo de ajudar na supervisão e orientação da administração da companhia. Ele é composto por cinco membros independentes, de comprovada capacitação técnica, sendo um deles eleito pelos acionistas minoritários.

Código de Ética: A Rodobens Negócios Imobiliários adere integralmente ao Código de Ética das Empresas Rodobens. Versões em português e inglês do Código estão disponíveis em nosso *website* de Relações com Investidores.

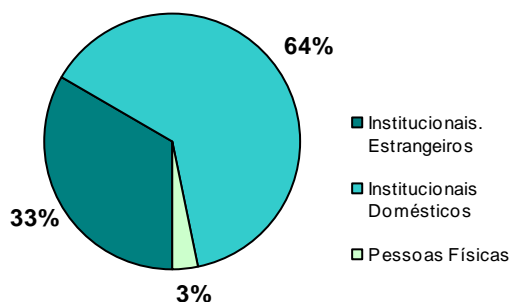
Política de Negociação de Ações: Os nossos administradores e pessoas relacionadas são signatários de uma Política de Negociação de Títulos e Valores Mobiliários de Emissão da Companhia, que cobre os seus *insiders*. A adoção de tal Política por uma companhia aberta é voluntária, não-obrigatória, conforme artigo 15 da Instrução 358 da CVM. Versões em português e inglês da Política e do seu respectivo Termo de Adesão estão disponíveis em nosso *website* de Relações com Investidores.

A seguir fornecemos uma abertura da composição de nossa base de acionistas ao final do 1T11:

Composição da Base



Composição do Free Float



Responsabilidade Sócio-Ambiental

Programa Vida Nova Rodobens: Mais do que levar soluções para amenizar o déficit habitacional das principais cidades do interior do País, a Rodobens Negócios Imobiliários é consciente de sua responsabilidade socioambiental. Por isso, a empresa lançou, em 2007, o Programa Vida Nova Rodobens, por meio do qual desenvolve ações focadas na inclusão social e profissionalização de jovens e adultos atendidos pelas APAEs - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, das cidades onde desenvolve seus empreendimentos.

O programa, que prevê a parceria com diversas APAES do País, onde são construídos os empreendimentos da Rodobens Negócios Imobiliários, é responsável por incluir milhares de jovens e adultos que vivem em condições especiais, em atividades monitoradas que os auxiliam a realizar ações que são revertidas para as entidades assistenciais e para a comunidade local. Todas as parcerias junto às APAES estão voltadas para a participação de jovens e adultos em oficinas pedagógicas para a montagem de kits de hidráulica utilizados nos condomínios Terra Nova e Moradas, além do Eco Viveiro, projeto ambiental e paisagístico, que visa atender à demanda destes empreendimentos lançados pela Rodobens Negócios Imobiliários.

Processo construtivo de baixo impacto ambiental: No processo de construção de seus empreendimentos, a Rodobens Negócios Imobiliários utiliza tecnologia que minimiza os impactos socioambientais. Nos empreendimentos Terra Nova e Moradas, a tecnologia aplicada consiste na execução de fundações do tipo radier e execução de paredes com concreto aerado autoadensável, construídas em processo de alta velocidade de construção, qualidade e ausência total de desperdício ou agressão ao meio ambiente. O sistema possibilita controle total do gerenciamento de resíduos, além da construção de paredes com características de resistência e isolamento térmico e acústico, inclusive, com a comprovação por meio de testes nos laboratórios do IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Universidade de São Paulo, garantindo a homologação do sistema construtivo pela Caixa Econômica Federal em todo o Território Nacional.

O modelo utilizado pela incorporadora também oferece a vantagem de redução do prazo da conclusão da obra, possibilitando a entrega dos condomínios em até 12 meses. Em 2007, o Terra Nova Garden Village foi a primeira obra no Brasil a receber a qualificação Real Obra Sustentável, pelo Banco ABN Real, organização amplamente reconhecida como uma líder global em sustentabilidade.